

quém a quisesse usar o H. Presidente pôs em votação as contas e foram aprovadas por unanimidade. Continua livre a palavra para explicações pessoais e como ninguém se manifestasse deu por encerrada a sessão. *

Ata da décima segunda sessão Ordinária

Aos cinco dias, do mes de maio, do ano de um mil novecentos e sessenta e cinco, no local de costume, à hora regimental, para a décima segunda sessão ordinária da Câmara Municipal de Paissandu, compareceram: João Mioti, presidente e Angelo Ferrari. Após alguns minutos de tolerância não havendo mais comparecimentos de outros vereadores, a sessão não foi realizada por falta de quorum.

Ata da décima terceira sessão Ordinária

Aos dezanove dias, do mes de maio, do ano de um mil novecentos e sessenta e cinco, no local de costume à hora regimental, para a décima terceira sessão ordinária da Câmara Municipal de Paissandu compareceram os vereadores: João Mioti presidente e Juventino de Souza. Não houve sessão por falta de quorum.

Ata da décima quarta sessão Ordinária

Aos trinta dias, do mes de junho, do ano de um mil novecentos e sessenta e cinco, compareceram no local de costume os vereadores: João Mioti presidente, Angelo Ferrari e João Luiz Lima para a décima quarta sessão da Câmara de Paissandu; esta não foi realizada por falta de quorum.

Ata da décima quinta sessão Ordinária

Aos deztois dias, do mes de agosto, do ano de um mil novecentos e sessenta e cinco, no local de

costume, à hora regimental para a décima quinta sessão ordinária, da Câmara Municipal de Paissandu, compareceram os seguintes vereadores: João Mioti, presidente, Juventino de Souza, Juvenal Fernandes Filho. Após a tolerância, não havendo mais comparecimentos a reunião não foi realizada por falta de quorum.

Ata da décima sexta sessão Ordinária
(enino) Para o primeiro dia, do mês de setembro de mil novecentos e sessenta e cinco, nos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de um mil novecentos e sessenta e cinco, no local de costume, à hora regimental, para a décima sexta sessão ordinária, compareceram os seguintes vereadores: João Mioti, presidente, Juventino de Souza e Juvenal Fernandes Filho. Após alguns minutos de tolerância não havendo mais comparecimentos não houve sessão por falta de quorum.

Ata da décima sétima sessão Ordinária
Nos vinte e dois dias, do mês de setembro, do ano de um mil novecentos e sessenta e cinco, hora regimental no local de costume, para a décima sétima sessão ordinária, da Câmara compareceram os seguintes vereadores: João Mioti, presidente, Juventino de Souza e Juvenal Fernandes Filho. Após os minutos de tolerância o presidente expôs não haver sessão por falta de quorum.

Ata da décima oitava sessão Ordinária
Para esta sessão, aos seis dias de outubro, de mil novecentos e sessenta e cinco só compareceram: João Mioti, Juvenal F. Filho e Juventino de Souza. Não foi realizada a sessão por falta de quorum.

Ata da décima nona sessão Ordinária
Nos treze dias, do mês de outubro, do ano de um mil novecentos e sessenta e cinco, à hora regimental

para a décima nona sessão ordinária da Câmara Municipal de Paissandu, compareceram os seguintes vereadores: João Mioti, presidente, João Luiz Lima e Juventino de Souza. Após os minutos de tolerância não havendo mais comparecimentos, foi encerrada a sessão por falta de quorum.

Ata da vigésima sessão Ordinária

Em vinte de outubro, do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, à hora regimental, no local de costume, reuniram-se os seguintes vereadores: João Mioti, presidente, Juvenal Fernandes Filho, Juventino de Souza e João Luiz Lima. Esta seria a vigésima sessão ordinária da Câmara Municipal de Paissandu. Após alguns minutos de tolerância e não tendo havido mais comparecimentos, não foi realizada a sessão por falta de quorum.

Ata da vigésima primeira sessão Ordinária

Em vinte e sete dias, do mês de outubro, do ano de um mil novecentos e sessenta e cinco, realizou-se, no local de costume, à hora regimental, a vigésima primeira sessão ordinária, da Câmara Municipal de Paissandu, com o comparecimento dos seguintes vereadores: João Mioti, presidente, Juvenal Fernandes Filho, primeiro secretário, Juventino de Souza, João Luiz Lima e José Wolfart. Aberta a sessão o Sr. Presidente esclareceu que tendo sido eleito prefeito, no último pleito o sr. João Beccatto, havia sido convocado Daniel Lima dos Reis, suplente, para assumir a cadeira vaga e convidado o suplente para fazer seu juramento. Este atendendo ao Sr. Presidente jurou: "Prometo defender e cumprir a Legislação da República e do estado do Paraná, observar as leis, promover o bem geral do Município, desempenhar com lealdade e Patriotismo, as funções de meu cargo." Após o Sr. Presidente declarou-o empossado. Em seguida o vereador Daniel assumiu sua cadeira e foi convidado para secretário, lugar vago, por João Beccatto. Assumiu a primeira secretaria o nobre vereador Juvenal Fernandes Filho. Em seguida foram passadas as mãos do sr.

quando secretário Daniel Leão aos Reis um ofício de Brasília, para ser lido. O ofício se refere a emendas apresentadas pelo deputado federal Renato Belidônio, onde consta algumas verbas para atender ao Município de Paissandu. Após o Sr. Presidente expôs que deveriam observar a distribuição destas verbas e tomá-las, em esclarecimentos. Novamente passou outro ofício, de felicitações pelo aniversário da cidade, também procedente de Brasília. Em seguida um ofício do município Dr. Camargo, participando a composição da nova mesa regedora. Prossegue o Sr. Presidente expondo que pede um pedido de autoria de Divino dos Santos, solicitando um abaixo assinado dos Sr. vereadores, atestando o estabelecimento do requerente, durante 15 anos, como farmacêutico. Após o Sr. Presidente deu livre a palavra e usou-a João Luiz Leão expondo que não conhece tal pessoa, apesar de saber que ele foi mesmo farmacêutico, aqui, durante muitos anos e que quando aqui chegou ainda morava o requerente, mas, mesmo assim apoiaria o abaixo assinado, porque é um nobre fim e reconhece que nada prejudicará ao Estado ou à Saúde Pública. Continua livre a palavra e solicita o Juvenal de Souza, afirmando conhecer o requerimento, desde o ano de um mil novecentos e cinquenta e um e que é uma pessoa digna e merecedora. Após continua livre a palavra, usa-a Juvenal Fernandes Filho querendo esclarecer que este abaixo-assinado não tem necessidade de ser discutido e votado. Pede um aparte João Luiz dizendo que se o ofício veio a Plenário tem de ser discutido pelos membros. Prossegue o Sr. Presidente dizendo que põe a matéria, em discussão. Em seguida a pôs em votação para que a apoiem ou não. Pede um aparte Juvenal Fernandes Filho afirmando não haver necessidade de debate por não ter um ofício do requerente, nem um comprovante de tal pessoa, o pedido

foi verbal. Prossegue o Sr. Presidente que passará o abaixo-assinado aos vereadores para que o leiam e assinem ou não, explica que é um caso de solidariedade, na constatação de uma verdade e ele é favorável. Após deu livre a palavra e usou a Juvenal Fernandes, cumprimentando o novo colega Daniel Bino dos Reis, apresentando suas congratulações pela sua presença no Plenário e expressa seus sentimentos por não tê-lo junto há mais tempo. Continuou a palavra e usou a Juventino de Souza manifestando também sua satisfação de ter Daniel Bino, como colega, membro do Plenário, apesar de pouco tempo e aproveitou para agradecer também o comparecimento de Vitorino Pinzan que foi recém-eleito vereador, ainda não empossado. Ninguém mais fazendo uso da palavra, passaram à "Ordem do Dia" e o Sr. Presidente expôs que há um projeto a ser aprovado. Hoje, esclareceu, será lido e após a 1.ª discussão será "decretado". Expôs que este e outros já são projetos, porque foram elaborados pela comissão competente. Solicita ao segundo secretário a leitura deste projeto, sem número, que versa sobre: aprovação de ajuda de custo para os membros da Nova Legislação, a vigorar no ano vindouro (1966). Após, o Sr. Presidente explicou que em artigo único os vereadores perceberão um décimo do salário mínimo, como ajuda de custo. Foi em discussão o projeto de resolução e como ninguém usasse a palavra foi suspenso, para ser discutido na segunda (2.ª) discussão, na sessão seguinte e dado um intervalo de cinco minutos para estudos de outro projeto de resolução, para apresentarem seu "parcer". Após os cinco minutos de intervalo, reaberta a sessão, o Sr. Presidente declara que lido o projeto de resolução anterior será agora lido outro projeto de resolução que versa sobre a ajuda de custo do Presidente da Câmara, a ser empossado,

que deverá vigorar a partir de primeiro (1.º) de janeiro do ano vindouro (1.966). Prossegue o Sr. Presidente que esta ajuda de custo é uma necessidade, pois as despesas são enormes. Pede a palavra Juvenal Fernandes Filho e usou-a expondo que este projeto, que determina um salário mínimo para o presidente da Câmara, ele havia desistido de dar "parcer" favorável porque, no seu ponto de vista, outro projeto de resolução o presidente já percebe um auxílio ao salário e, como ex-presidente, conhece muito bem as despesas, mas acha muito um salário e que 50% por um bom auxílio pois sabe que ninguém luta no pleito para perceber ordenado e acredita que o novo Chefe do Executivo irá atender às despesas da Câmara. Pede um aparte João Luiz dizendo que as palavras do nobre colega foram claras, mas desceu de assinalar se apresentaria uma emenda. Prossegue então Juvenal Fernandes que se fizesse a emenda. Esclarece o Presidente que as emendas deverão ser apresentadas à Comissão urgente, urgentíssima, pois o prazo é exíguo, todos sabem. Ele está de acordo e apoiará inteiramente, mas só requer urgência e suspendeu o projeto para a sessão seguinte. Segue a leitura de outro projeto de resolução sobre ajuda de custos ao vice-prefeito. Pede um aparte João Luiz, ouma expondo que a Comissão de Finanças não precisa mais opinar. O Sr. Presidente expõe que o prazo é curto. Como subiram este projeto fica um salário mínimo para o vice-prefeito e foi posto em discussão, ninguém usando a palavra foi suspenso para ser discutido na próxima sessão. Em seguida passou ao primeiro secretário o projeto de resolução que fica em cinco (5) salários mínimos os subsídios mensais ao Prefeito. Expõe o Sr. Presidente que também este está em discussão e não será votado. Solicita a palavra juve-

onal Fernandes Filho expondo que a ajuda deverá ser discutida por esta Câmara porque a Lei Orgânica assim o exige, pois os vereadores não podem legislar em causa própria mas quanto aos subsídios do Sr. Prefeito a nova Câmara pode legislar e não é porque quer que o Prefeito ganhe pouco, pois é o merecido, mas a nova Câmara poderá opinar. Expõe o Sr. Presidente que este Plenário deve ser resolvido, digo, deve resolver esta questão de ajuda de custos, subsídios, ou qualquer outra financeira pois o orçamento será fixo e pede que todos pensem e exponham claramente suas idéias, ele as respeitará. Esclarece que estes salários foram baseados no orçamento e deixa livre a palavra. Ninguém a usar foi suspenso o projeto de resolução para ser discutido na próxima quarta-feira. Após livre a palavra para explicações pessoais, não sendo usada foi encerrada a sessão.

Ata da vigésima segunda sessão ordinária

Aos três dias de novembro, de um mil novecentos e sessenta e cinco, à hora regimental, no local de costume, realizou-se a vigésima segunda sessão ordinária da Câmara Municipal de Passandú, com o comparecimento dos seguintes vereadores: João Mioti, presidente, Juvenal Fernandes Filho, primeiro secretário, João Luiz Lima e Juvenal de Souza. Aberta a sessão o Sr. Presidente expôs que estando ausente o segundo secretário convidara João Luiz Lima para ocupar a segunda secretaria. Após esclarecer que de acordo com o artigo 22 do Regimento Interno da Casa Paulo Takizawa, José Fernandes Mansano e Angelo Ferrari estavam licenciados. Para substituí-lo primeiro foi convocado Hermínio Tessaro, suplente. Este, presente, foi convidado a fazer seu juramento e em seguida empossado, cumprimentado pelo Presidente ocupou a cadeira vaga. O Sr. Presidente prosseguiu expondo que José Mansano seria substituído por Pedro Marques do Reis, presente.

em lugar do segundo suplente, que se encontra em local ignorado. Convidado a fazer seu juramento, empousado, foi empurrimtado pelo Sr. Presidente e passou a ocupar a cadeira vaga. Em seguida foi convidado Francisco José N. a prestar juramento e empousado, na cadeira deixada vaga por Angelo Ferrari. O suplente que deveria assumir esta vaga se encontra também em lugar ignorado. Em seguida foi feita, pelo segundo secretário, a ata da sessão anterior. Lida e aprovada prosseguiram-se os trabalhos. Não havendo matéria para expediente o Sr. Presidente deu livre a palavra e usou-a Juvenal Fernandes Filho em prumentando os novos componentes do Plenário, apresentando seu protesto contra os colegas que juraram bem servir ao Município, quando eleitos. Estes vereadores bem sabem que nesta época os trabalhos são de grande responsabilidade e diz ser lamentável tal procedimento. Estes senhores pleitearam suas cadeiras na vereança, agora falta deixar bem claro sua contrariedade e seu "Protesto". Em seguida fez um pedido à Presidência, que se envie ao nobre deputado federal Renato Celidônio um ofício, agradecendo sua boa vontade e colaboração no atendimento aos interesses de Paissandu. O Sr. Presidente determinou que se oficiasse ao Deputado. Após os projetos em pauta expondo que foram apresentadas emendas. De acordo com o artigo 109 (cento e nove) esta discussão será feita em globo, com as emendas. Em nova discussão serão vedadas as novas emendas. No "Parágrafo Único" diz: "Podrá ser dispensada a remessa." Passou ao primeiro secretário o projeto de resolução, sem número, barra sessenta e cinco, para ser lido e discutido. Refere-se à ajuda de custo aos vereadores. Lido, posto em discussão manifestou-se Juvenal Fernandes apresentando verbalmente um complemento à redação, referente aos honorários baseados no salário m

nimo em vigor, na época da aprovação no orçamento par
 mil novecentos e sessenta e reis (1.966). Pede um aparte o re
 reader Francisco Neth e expõe que deverá então acrescentar
 um artigo, esclarecendo que mesmo que o salário modifique
 a ajuda de custo não modificará. Esclarece Juvenal Fernandes
 que é esta a emenda. Posto ainda em discussão João Luiz
 Lima pergunta se Juvenal Fernandes Filho apresentará por es
 crito, a emenda. O Sr. Presidente esclarece que a votação po
 derá ser feita, a emenda pode ser escrita ou verbal. Prossegue
 João Luiz falando sobre a emenda. Retorna Juvenal que a
 inflação é contínua e que se a Câmara deixa o projeto
 como está e se o salário se levar descontrolará de modo
 complexo o orçamento, acarretando transtornos na Administração.
 João Luiz retruca que apoiará. Pede um aparte Juvenal Fer
 nandes pedindo que se retire de pauta o projeto para
 que a emenda seja feita. Esclarece o Sr. Presidente que a
 sessão é dividida em partes e com minutos contados, põe
 em votação o pedido, foi aprovado por unanimidade.
 Retirado de pauta o projeto foi passado outro, ao primeiro
 secretário para ser lido. Posto em discussão esclarece Juvenal
 Fernandes que todos os quatro projetos deverão levar a
 emenda. Pede a palavra o edil Francisco Neth dizendo
 que acha que o Vice-Prefeito só substituirá e não precisa
 de ajuda de custo. Esclarece o Sr. Presidente que estão pe
 quindo normas de um técnico de Sondrina contratada
 para isto e já foi esclarecido que o Vice-Prefeito terá
 seu gabinete. Ninguém mais usando a palavra foi pas
 sado outro projeto que fixa a ajuda de custos ao
 Presidente da nova Câmara. Pede a palavra Juvenal
 Fernandes expondo que ao invés de um salário, apre
 senta uma emenda para 50% e pede esclarecimento se
 o salário é mensal. Esclarece o Sr. Presidente que
 é mensal. Foi posta em votação a emenda e apro

71
vado por unanimidade. Foi suspensa por dez (10) minutos para que o edil Juvenal Fernandes apresentasse o projeto com a emenda. Vencido o prazo o Sr. Presidente reabriu a sessão e leu o projeto com a emenda na íntegra. Lido e posto em discussão esclarece o autor que esta emenda será fórmula para todos os projetos, num determinado artigo, como esclarecimento, para a Lei não trazer confusão. Esclarece aos colegas recém-empossados que a Lei proíbe legislar em causa própria, por isto estão cuidando da ajuda de custo de custo de que em breve assumirão. Foi em seguida lido o projeto do salário do Sr. Prefeito, da gestão vindoura. Postos em discussão os projetos com a emenda regida por Juvenal Fernandes e como ninguém se manifestasse foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Terminados os trabalhos o Sr. Presidente deu livre a palavra para explicações pessoais. Esclareceu aos novos vereadores que os licenciados deixaram suas responsabilidades, espontaneamente, lançaram-se ao pleito, prometendo representar o povo, defendê-lo, ajudar ao Município e agora renunciam aos seus deveres e juramento, não comparecendo. Pede aos novos componentes do Plenário que não faltem para aprovarem estas Leis e irem até o fim que está próximo. Pede a palavra Juvenal e esclarece que esgotou o prazo para o Prefeito apresentar o orçamento e então foram obrigados a contratar um contador para elaborar o orçamento que deverá ser publicado. Explica o Sr. Presidente que fará todo o possível para que este orçamento seja apresentado até o fim da semana em curso. Sugere Juvenal Fernandes que seja convocada sessão extraordinária para conclusão dos trabalhos. Então o Sr. Presidente lê o Regimento Interno, no item, onde esclarece que a Câmara pode reunir-se em caráter

urgente. Pela sugestão de Juvenal Fernandes foi posta em votação uma reunião extraordinária, requerida pelo nobre vereador e todos votaram favorável. O Sr. Presidente então marcou a reunião para segunda-feira, ou seja dia oito, do mes em curso. Após foi encerrada a sessão.

Ata da vigésima segunda sessão Extraordinária

Por oito dias, do mes de novembro, do ano de um mil novecentos e sessenta e cinco, no local de costume, à hora regimental, para a vigésima segunda sessão extraordinária, convocada em caráter urgente compareceram os vereadores: Juvenal de Souza e João Luiz Lima. Após alguns minutos de tolerância, não havendo mais comparecimentos os presidentes d'igo, presentes, se retiraram não havendo sessão por falta de "quorum".

Ata da vigésima terceira sessão ordinária

Por dez dias, do mes de novembro, do ano de um mil novecentos e sessenta e cinco, na hora regimental, no local de costume, realizou-se a vigésima terceira sessão ordinária, da Câmara Municipal de Paissandu, com o comparecimento dos seguintes vereadores: João Mioti, presidente, Juvenal de Souza, Daniel Lino dos Reis, segundo secretário, Herminio Tessaro, João Luiz Lima, Pedro Marques dos Reis, José Wolfart, Francisco José Neth. Aberta a sessão o Sr. Presidente convidou Daniel Lino para ocupar a primeira secretaria e para segundo secretário foi convidado o edil João Luiz Lima, em seguida foi passada ao segundo secretário a ata da sessão anterior que a lei, foi discutida e aprovada e passaram aos trabalhos. Expôs o Sr. Presidente que dentro do expediente dava liberdade de palavra e com ninguém a quisesse usar passou à Ordem do Dia e comunicou que foram retirados de pauta dois projetos, ficaram somente para última discussão os projetos de reso

Lucar que se referem aos subsídios do vice-prefeito e do prefeito. Em seguida passou os projetos para serem lidos. Lido o projeto sobre os subsídios ao vice-prefeito, posto em discussão houve um aparte do nobre vereador João Luiz, referindo-se à emenda e foi esclarecido pelo Presidente. Lido o projeto que refere aos subsídios do Prefeito, posto em discussão. Pediu a palavra Francisco Neth e pede esclarecimentos, foi atendido pelo Sr. Presidente. Pediu um aparte João Luiz dizendo que o projeto deve ser apresentado na íntegra. Esclareceu o Sr. Presidente que a redação será clara, com a emenda. Retruca João Luiz que não quer incriminar ninguém, mas se a emenda não for feita por escrito ela desaparecerá. Sr. Presidente esclarece que tocou a emenda e ela foi aprovada, mas não quer que interpretem mal, o vereador não compareceu e nem a emenda chegou ao Plenário. Após ainda em discussão e como ninguém se manifestasse foi posto em votação e aprovado. Em seguida pôs em pauta um projeto de resolução sobre o "Orçamento para o Exercício de 1.966" e pediu que lessem com calma e apresentassem as emendas urgente, caso necessárias. Passou a cada um um formulário do Projeto Orçamentário. Em seguida passou ao segundo secretário um dos formulários que esclarece ter a Câmara tomado a iniciativa por educação dos deslizes do Prefeito que vem fugindo aos seus deveres e obrigações. O equilíbrio foi calculado em oitenta milhões de cruzeiros (R\$ 80.000.000). As obras urbanas serão de expansão e deu todas as quotas e distribuições da Federação, destinadas ao Município. Feita a leitura e a "justificativa" do Projeto Orçamentário o Sr. Presidente passou ao segundo secretário o Orçamento e este o leu em todo o seu teor. No correr da leitura o nobre vereador Francisco Neth solicitou à Presidência que se designasse um auxiliar, pois trata-se de leitura muito extensa. Então

O Sr. Presidente pôs em votação tal pedido e foi aprovado. O Sr. Presidente então solicitou ao vereador Pedro Marques dos Reis que auxiliasse o colega e este prosseguiu a leitura. Ainda, o Sr. Presidente expôs que deverão lê-lo com atenção e se quiserem apresentar emendas que as traga escritas. Pede um aparte Francisco Neth perguntando se as emendas podem ser feitas verbais ou por escrito. Esclarece, o Sr. Presidente que a verba eliminada deve ser imediatamente aplicada. Após o Sr. Presidente deu livre a palavra para se manifestarem. Pede a palavra João Luiz Lima solicitando que se convoque uma reunião extraordinária para que a Câmara possa resolver estes projetos expondo que até dia 17, dezessete deverão ter prontos os trabalhos. Pede um aparte Francisco Neth esclarecendo que a Câmara, conforme foi informado determinará a posse dos novos dirigentes do Município. Retorna João Luiz que também acha que deverão cuidar da nova posse e pede ao Sr. Presidente que resolva este caso. Após o Sr. Presidente pôs em votação o requerimento de convocação para uma reunião, dentro de quarenta e oito horas (48 h) e foi aprovado e marcada nova reunião para sexta-feira, dia doze (12). A sessão foi encerrada.

Ata da vigésima terceira sessão extraordinária.

Nos doze dias, do mês de novembro, do ano de um mil novecentos e sessenta e cinco, à hora regimental, no local de costume, realizou-se a vigésima terceira sessão extraordinária da Câmara Municipal de Passandú com o comparecimento dos seguintes vereadores: João Mioti, presidente, Francisco Neth, Daniel dos Reis, segundo secretário, Juventino de Souza, Hermínio Tessaro e José Wolfart. Nesta sessão o Sr. Presidente convidou ao edil Francisco Neth para assumir a segunda secretaria, expondo que a reunião é exclusivamente para aprovação do Orçamento para o exercício de 1966, um mil novecentos e sessenta e seis.

Pede atenção pois quer esclarecer que o orçamento foi elaborado com bastante cuidado e auxiliado pelo técnico Gair Bortez. Explica que o Prefeito falhou e tiveram que trabalhar muito para apresentarem, em tempo, este orçamento. Explica que as emendas não irão atrapalhar as Plenárias e o serviço, pois deverão levá-lo ao Prefeito até o dia dezessete (17). Espera que, mesmo que haja alguma falha, será bem apreciado pela nova Câmara. Deu liberdade de palavra e solicitou a Francisco Nethi sugerindo que se fizesse a votação quanto a leitura de artigos por artigo. Partiu o Presidente dizendo que o Orçamento já foi lido em casa, mas solicita ao segundo secretário que o lia. O segundo secretário passou a ler o artigo primeiro e artigo segundo. O Sr. Presidente esclarece que estes artigos fixam as despesas, os pôs em discussão e ninguém se manifestou, em seguida postos em votação foram aprovados. Segue a leitura do artigo 3º (terceiro). Este também, posto em votação foi aprovado em todo seu teor. Em seguida leu-se o artigo quarto (4º), posto em discussão e votação foi aprovado. Segue o artigo quinto (5º) posto em discussão e votado formalmente por unanimidade. Esclarece o Sr. Presidente que no artigo sexto (6º) revogam-se as disposições em contrário. Foi posta em discussão e votada por unanimidade. Prosseguem a leitura dos artigos que referem à receita. A seguir foi lido o resumo, sendo esclarecido pelo Sr. Presidente. Após foi posto em discussão e como não houvesse aparte foi posto em votação e aprovado. Segue a leitura da folha quatro (4), folha cinco (5). Pede um aparte o Sr. Presidente esclarecendo um item e o secretário o tornar a ler. Terminada posta em discussão e votação foi aprovada. Foram lidas, discutidas e postas em votação, separadamente, folha cinco (5), anexo 2, folha seis (6) anexo três (3), folha sete (7) anexo dois (2) (designação da receita), folha oito (8) anexo três (3) (Legislação da receita), folha nove (9) anexo

quatro, (designação da despesa); pede um aparte o edil José Valfart quanto a um item e foi esclarecido quanto à pergunta. Continua a leitura, discutida e votada, cada folha. Segue a leitura da folha dez (10) anexo quatro (4). Nesta folha esclarece o Sr. Presidente que há uma verba mal distribuída, mas poderá ser removida pelos membros da nova câmara. Posta em votação foi aprovada. Segue lendo folha onze (11), com seu resumo, folha doze (12), anexo quatro (4) e Resumo, folha treze (13) e anexo, folha quatorze e Resumo, folha 15, anexo 4, folha dezesseis (16) anexo quatro (4) com folha dez (10), folha dezenove (19) anexo 4 com folha onze (11) folha vinte (20), anexo 4, Resumo e Resumo Geral, folha vinte e um (21) anexo cinco (5) folha um (1), folha vinte e dois (22) anexo "A" - folha um (1). Posto em discussão folha por folha e como ninguém se manifestasse foram postas em votação e aprovadas por unanimidade. Após o Sr. Presidente expôs que, quanto ao orçamento para o exercício estava aprovado, agradecia a elaboração dos nobres colegas do Pleno e Passaria à leitura do "Quadro de Recursos e Aplicação de Capital", nos quatro (4) próximos anos de exercício. Prosseguiu o segundo secretário à leitura deste plano e esclarecido pelo Sr. Presidente. Foi posto em discussão e votação e aprovado. Finalizada foi lida, discutida e votada a "Tabela de cargos e Funções" aprovada. Expôs o Sr. Presidente que assim sendo o "Orçamento para 1966" fica, todo, aprovado podendo ser publicado. Agradecia aos nobres e nobres colegas a elaboração, nestes trabalhos e expôs que ficará tudo que constar lavrado num, digo em ata, nos anais da casa podendo ser consultado, quando necessário for. Deixa livre a palavra e solicita a Francisco Neth agradecendo a todos seus esforços e compreensão. Apontaria Juventino de Souza explicando que estão de parabéns os colegas, pois o orçamento foi, anteriormente, estudado e elaborado e bem fizeram em aprová-lo. Após

581
continua livre a palavra e ninguém a usando expõe o Sr. Presidente que dia dezanove (19) passará aos novos componentes do Legislativo o "poder" e prestará suas contas, que felizmente se darão e expliadas, tendo sido auxiliado pelos esforços supletivos que aqui se encontram num sinal de cooperação e boa vontade. Após o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão.

Ata da vigésima quarta sessão

Aos dezessete dias, do mês de novembro do ano de um mil novecentos e sessenta e cinco, no local de costume, à hora regimental, realizou-se a vigésima quarta sessão ordinária da Câmara Municipal de Passandun, com o comparecimento dos seguintes vereadores: João Misti, presidente, Zuberbal Fernandes Filho, primeiro secretário, Daniel Lino dos Reis, segundo secretário, João Luiz Lima, Juvenino de Souza, Francisco José Neth, José Wolfart e Flaminio Tesouro. Aberta a sessão o Sr. Presidente explicou que esta sessão é a última - encerramento do Plenário que de dezessete de novembro de sessenta e cinco legislando - e solicitou ao primeiro secretário a leitura da ata da vigésima terceira sessão ordinária. Lida, discutida e aprovada passou a ser lida a ata da sessão extraordinária que também foi aprovada. Na parte do expediente o segundo secretário, digo primeiro, por ordem do Sr. Presidente, leu um ofício do Poder Executivo em resposta ao ofício vinte e quatro barra sessenta e cinco, pondo-se ao dispor do Prefeito João Leccatto, já diplomado, na entrega da Prefeitura e poder. Ainda dentro do expediente foi lido um ofício da "Folha do Norte", comunicando à Câmara que estava impossibilitada de publicar atos do Governo de Passandun, por falta de pagamento. O Sr. Presidente esclareceu que o prefeito João Leccatto havia entrado em entendimentos

com o Sr. Joaquim Dutra, comprometendo-se em pagar a dívida que monta em duzentos e cinquenta e dois mil cruzeiros (cr\$ 252.000). Continua expondo que o Diretor escreveu uma carta comunicando que poderia fazer as publicações, pelo mesmo preço e se ofereceu para fazer, gratuitamente, uma reportagem sobre a posse dos novos dirigentes do destino do nosso Município. Passou à Ordem do Dia expondo que o Orçamento está pronto e ficará arquivado, assinado pela mesa regedora, conforme redação final. Pôs em discussão a redação final ninguém se manifestou; foi posta em discussão, lida em votação e aprovada por unanimidade. Foi encerrado, por não ter mais matéria e dada liberdade de palavra, para explicações pessoais e como ninguém a usasse o Sr. Presidente expôs que iria explicar detalhadamente os acôrdos com a Lei, como seria a cerimônia da "posse". Prossegue que o Presidente da Câmara em exercício, daria a posse aos novos componentes do Executivo e Legislativo. Expôs, com clareza, lendo os artigos e parágrafos, explicando as normas da composição da mesa, juramento etc. Na mesma reunião será eleito o presidente da nova Câmara e seus secretários. Após expôs que como termina o tempo do Legislativo em vigor sendo esta a sua última sessão ordenava que esta ata foi lida. Lida, não havendo impugnação, foi aprovada e assinada pela mesa executiva.

Amioti
Amorim

— Presidente

1.º secretário

Donil Sino do Rio 2.º secretário

Ata da sessão solene da posse dos vereadores eleitos em tres de outubro, bem como do Prefeito eleito na mesma data.

Foi dezesseis dias, do mes de novembro, do ano de um mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade de Paissandu, sede do municipio, do mesmo nome, comarca de Maringá, Estado do Paraná, ás nove horas, na actual sede da Câmara Municipal de Paissandu, sob a presidência do Excm. Sr. presidente da Câmara João Mioti, teve início a presente sessão solene. A fim de tomarem parte na mesa foram convidados: João Beccatto, prefeito eleito que tomará posse Santo Bertha, vice-prefeito eleito, Arnizio Montescho, Juvenal de Souza, reelecto vereador Antonio Leinhos, Vitorino Pinzan, Moacyr Alcantara, Joana Braz, João Bieira, Marilva Costa, vereadores eleitos Dr. Adriano Valente, Dr. Jorge Latto, representantes das autoridades de Maringá Redmo. Cônego José Jeru Flor. Prossegue o Sr. Presidente que chegou ao término dos Plenário que legisla de mil novecentos e sessenta até a presente data e expõe que após irão até a Prefeitura assistir a posse do Sr. João Beccatto, prefeito actual. Deu em seguida livre a palavra e usou-a o orador Juvenal Fernandes Filho, dirigindo-se ás autoridades presentes, expondo que neste instante transmite o cargo de vereadores para os vereadores eleitos, expressando que se encontra tranquilo, pois tudo que prometeram fizeram, se não fizeram mais foi por não poder. Prometeram bem desempenhar seus deveres e se desdobraram, se mais não fizeram foi por impedimentos diversos. Quanto ao prefeito eleito sabe que será um chefe leal, sincero e trabalhador. Sabe que elle irá lutar pelo bem do Municipio. Dirigido-se aos vereadores eleitos expõe que elles não irão ter os problemas que a Câmara que ora deixa o poder teve, pois encontrarão um prefeito que irá trabalhar. Congratula-se com os novos membros cumprimenta o Prefeito e agradece ás autoridades de Maringá.

que aqui compareceram, estimulando os membros do Plenário e ao Prefeito. Após continua livre a palavra aos vereadores que deixaram o Plenário e ninguém se manifestando passou a ao Dr. Adriano Valente. Este disse ser uma honra estar neste Município. Expôs que este é um dia extraordinário para Paissandu, é um dia da democracia, dia da Bandeira Nacional. Dia da Democracia por que hoje podem estar aqui empousando dirigentes do Município. Hoje relembra a liberdade, a consagração da democracia, que se encontrava ameaçada. Hoje Paissandu recebe beccatti tomando as rédeas de Paissandu, num clima de calma confiança e povo esperanoso. Tem certeza que Legislativo, e Executivo irão realizar um governo sério e progressista. Ele como democrata nesta sessão se encontra feliz, entusiasmado, porque aí o símbolo da Democracia respeitada. Como representante ao deputado Dr. Haroldo Leon Pires promete ajudar Paissandu e tem certeza que ele Dr. Haroldo, tudo fará para que Paissandu progreda. Dirige-se ao Pedra. Bônegos e afirma que ele também irá ajudar Paissandu. Após o Sr. Presidente expôs que passará o cargo ao vereador, Juventino de Souza, que de acordo com a Lei, sendo o mais idoso, assumirá a presidência. Após o vereador Juventino de Souza fez o juramento e tomou posse. Este convidou o vereador eleito Anígio Monteccho para primeiro secretário, para segundo secretário foi convidado João Luiz Lima. Após o vereador Anígio Monteccho prestar seu juramento. Em seguida convidado foi João Luiz Lima prestar seu juramento. Foi convidado o vereador Jonas Dias, Antonio Brilhantes, para prestar seu juramento e em seguida todos prestaram seu juramento e foram empousados. Em seguida o Sr. Presidente esclarece que seja feita a eleição em cédula única, para presidente, secretário (primeiro) e segundo secretário. Foram convidados os vereadores Jonas e Moacyr Alcântara para examinar as cédulas e a urna. Estando tudo em ordem foi convidado a dar seu voto o vereador

Interno Linhares e aquecem-se os outros. Após a votação foram con-
dados Moacyr Alcântara e Anísio Montescho para abrir a urna.
iniciaram a apuração sendo o primeiro voto para presidente pa-
Moacyr Alcântara primeiro secretário Anísio Montescho e segundo secre-
tário João Luiz Lima. Tomados os votos e apurados foi assim
organizada a mesa regedora: Para presidente Moacyr Alcântara
com nove (9) votos, para segundo secretário João Luiz Lima
com cinco (5) votos, Maria da Costa com quatro (4) votos,
para primeiro secretário Anísio Montescho com (9) votos. Foi
eleito para segundo secretário João Luiz Lima, vereador reeleito
que obteve a maioria: cinco (5) votos. Assumindo a presidência
o presidente eleito Moacyr Alcântara, expondo que mais vez
uma vez a Câmara Municipal de Paissandu o havia dis-
tinguido com um cargo de responsabilidade. Prometia, como
fez da outra vez empreender esforços, para cumprir seus de-
veres. Apresenta aos colegas sua gratidão pela confiança que
mais vez nêle depositam suas esperanças e espera que
juntos possam bem desempenhar seus cargos, retribuindo ao
povo o voto de confiança que o povo lhes prestou. Soli-
cita aos componentes do Plenário que cooperem com ele
e com o chefe do Executivo, na elaboração das leis
para que o Município possa crescer, prosperar e dar ao
povo o bem estar que nêle espera. Esclarece que chegou
o momento de dar posse ao Prefeito e Vice-Prefeito de
Paissandu e em seguida convida o Prefeito João Beccatto
para prestar seu juramento. Este o atendeu e jurou, após
o Sr. Presidente o declarou empossado. Convitou também
o Vice-Prefeito Santo Berlofa, para que, diante do Pleno-
rio prestasse seu juramento e este jurando foi empossado.
Prossegue o Sr. Presidente que assim tiveram a cerimônia da
posse do Prefeito e Vice-Prefeito e desca livre a palavra. Soli-
cita a João Mioti, ex-presidente, e esclarece que os vere-
adores que deixam a Câmara, se encontram ao interior

aspor dos novos componentes e ele estará sempre disponível para
 qualquer esclarecimento que necessário for. Dirige-se aos representantes de
 Maringá Dr. Latto e Dr. Adriano, pedindo desculpas pela simplicidade
 da cerimônia e talvez por alguma falha. Pede a palavra Dr. Jorge
 Latto expondo que ele se sente honrado de estar em Paisandu
 e cumprimenta estes homens de valor que irão enfrentar os
 destinos deste Município. Reafirma as palavras de Dr. Adriano
 Valente, quanto a representação do deputado Dr. Haroldo Leon
 Peres. Dirige-se ao Sr. João Nioti esclarendo que esta festa
 simples, sincera representa um gesto nobre e digno de
 louvores. Faz votos de felicidades e solicita-os para que alhem
 o futuro com esperança e firmeza porque assim vencerão. Após
 o Sr. Presidente convoca o Plenário para uma reunião a
 ser realizada quarta-feira. Em seguida deu a palavra ao
 Redmo. Cônego José Jeru Flor, expondo que mandatos quer dizer
 fidelidade e que este gesto foi passado para o direito e que
 este mandato se dá por instrumento de procuração, mas o man-
 dato político se dá por substituição - uma responsabilidade de
 representação e substituição portanto é uma democracia. Não
 existe democracia quando não há liberdade. Só pode haver
 liberdade quando todos trabalham para um bem comum.
 Esta simplicidade de festa, um dia de felicidade como
 expressou Dr. Latto, ao dirigir-se ao Sr. João Nioti, dia
 de felicidade quando entregamos às mãos honestas de
 João Baccatto o poder do Executivo. Será uma luta como
 as águas do mar, contra as pedras dos rochedos, mas
 nós lutaremos, por uma verdade que não desmentirá
 a força da democracia e o valor da Igreja. Lutare-
 mos como as ondas, por que o seu trabalho não é
 só de destruição é também um trabalho de limpeza
 e perfeição e assim lutarão os paissanduenses. Os
 antigos vereadores honrando seu mandato, gastaram
 suas energias, deixaram seus trabalhos quotidianos

dinheiros, em prol do Município, mas seus nomes aqui estão
 as atas, constam os esforços, a lealdade, o desejo de bem
 servir. Estes vereadores eleitos, os vereadores reeleitos tiram de
 lutar, lutar como as ondas do mar, mas unidos unidos
 como as gotas do mar. Aqui está João Misti presidente
 que lutou. Do outro lado está João Beccatto, tão combativo
 mas honesto, leal trabalhador que também irá lutar. Dirigi-
 se também a Santo Berlofa, cumprimentando e ex-
 primindo que Santo é também digno, fala não só com
 seu admirador mas como amigo particular. Boate-os a
 que trabalhem e que é a Igreja quem os apoia e
 que a pedido deles será celebrada uma missa antes
 mesmo que recebam as chaves da Prefeitura. Continúa
 que Paissandu está de parabéns, homens responsáveis
 assumem o governo, todos têm responsabilidade e a
 todos apresenta seus parabéns e que Deus os ajude, que
 Nossa Senhora os acompanhe para que todos continuem
 seus amigos e que daqui a quatro anos os exaltem
 novamente. Retorna o Sr. Presidente, dando palavra ao
 Sr. Prefeito João Beccatto. Antes o Reverendo Cônego deu
 expansão ao seu entusiasmo dando vivas aos empossados.
 Passa a falar o Excmo Sr. Prefeito apresentando sua
 gratidão aos ex-colegas, cumprimentando os novos
 componentes ao Plêniário e especialmente na escolha
 que fizeram da mesa regedora. Expõe que quer
 administrar, sem ranco, sem partidariismos e tudo
 fará para não decepcionar o povo que o elegeu.
 Pede à Câmara que o auxilie, pois têm res-
 ponsabilidade. Diz que jamais esperou ocupar este cargo,
 mas tudo fará para que ele seja desempenhado
 com dignidade e honestidade. Após o Sr. Presidente
 deu por encerrada a sessão e nada mais havendo
 a constar, eu secretário, lavrei a presente ata

que vai assinada, por mim e pelos presentes.
 Hora de Abreu Pereira.

Moacyr Alcantara

Gerônimo de Souza

João Luiz Lima

Vitório Pinzon

Yves Brás de Oliveira

~~Luís Montenegro~~

~~Antonio Linhares~~

~~Paula Costa~~

Corrego São João 7/6
 Espírito Santo
 João Baptista

~~Pinet~~

~~Almeida~~

Rafael Dias Martins

Alvaro Reijser

Quinta Cedeiro

Leandro Assis Pereira

Idão de Souza

Irani Leiga Montedino

~~Manasco~~

~~Almeida~~

Joel Eudócio Pereira

Trinco dos Reis

Mariana Mioti

Antonio Marcucci

Antonio de Senti

João de Souza

Genorino de Souza e

~~Antônio~~ ~~Amador~~ ~~Amador~~

João Marques de Oliveira

Luiz Pinzon

181
Jose Gielino dos Reis

João Salgueiro

Mesminio Tesoro

João Saaveda da Silva

Luiz Roberto Francisco

Frederico Bento da Lima

Carlos Costa

Maria Boggi de Souza

Maria da Penha de Souza

Jose Wilson Moura

Cecilia Prieto Mendes

Riginto Juncos

Francisco Francisco de Saie

Alvaro de Saie

Francisco Morales Sanchez

João Popier

Odair Valdimir Zich

Antônio Aparecido de Senti

João Valente

Erício Cruz

Wernan

Jose Waffert

Jose Pinzan

Marcelino Jose Barreto

Anilton Eudório Pereira

João Carlos de Jesus

Limão Cortez Lopes

João Eça Romires

Francisco Carlos

Wagner Fialas Guimarães

Jaime Bequieira

Waldemar Olivino Silva

Geider Linardi

Antonio Nelli

Caridade Jofa de Souza

Neide Moraes Lanches

Ata da primeira Sessão Ordinária do segundo quadriênio do Legislativo

Nos vinte e quatro dias do mês de novembro, do ano de um mil novecentos e sessenta e cinco, na hora regimental, no local de costume, realizou-se a primeira sessão ordinária da Câmara Municipal de Paissandu, sendo a primeira sessão do segundo quadriênio Legislativo; compareceram os seguintes vereadores: Moacyr Alcântara, presidente, Anísio Monteschio, primeiro secretário, João Luiz Lima, segundo secretário, João Bezerra da Silva, Juventino de Souza, Marília Costa, Vitorino Pinzan, Antonio Linhares, Jonas Braz de Oliveira. Aberta a sessão o Sr. Presidente expôs que sendo esta a primeira sessão ordinária do segundo quadriênio, irã tratar, dentro do expediente, da eleição das comissões e darã então dez minutos de intervalo para entrarem, intimamente, em acôrdo e assim, com liberdade, escolherem os membros das comissões. Após deu os dez (10) minutos para as discussões. Vencido o prazo reaberta a sessão, o Sr. Presidente expôs que antes havia líderes de bancadas, mas como a politica nem mudando tudo entrã no assunto na Ordem do Dia. Dentro do expediente da Ordem do Dia, irã compor as comissões, tais comissões serã renovadas quando renovadas a mesa regedora ou continuarã, de acôrdo com deliberação do Plenário. Expôs a Comissão de Licitação, Obras Públicas e Transportes que escolhida e aprovada pelos nobres colegas foi assim constituída: Presidente: Antonio Linhares, membros: João Bezerra da Silva e Jonas Braz de Oliveira; todos apoiaram. Passou à Comissão de Educação, Cultura, de Publica e Assistência Social, sendo designado presidente: Ma

ilha Costa e membros Arnísio Montescho e Vitorino Pinzan. Vem a org
 nização da comissão de Agricultura, Indústria e Comércio indicando
 para presidente: Juvenino de Souza e membros: Vitorino Pinzan e João
 Braz de Oliveira. Segue comissão de Justiça, Legislação e Redação
 indicando para presidente: Arnísio Montescho e membros Marília
 Costa e João Luiz Lima. Para comissão de Finanças, Orçamento
 e Tomadas de Conta foi designado presidente João Luiz Lima
 e membros: Arnísio Montescho e Juvenino de Souza. Organizado
 as comissões foram postas em discussão; ninguém se manifestando
 foi posta em votação a comissão de Finanças, Orçamentos e Tomadas
 de Conta e aprovada por unanimidade, segue a comissão de
 Justiça, Redação e Legislação e aprovada por unanimidade. Pro-
 segue e foi posta em votação a comissão de Viação, Obras Pú-
 blicas e Transportes, já aprovada em discussão foi aprovada por
 unanimidade. Em seguida passou por discussão e foram postas
 em votação: comissão de Educação e Assistência Social, comissão
 de Agricultura, Indústria e Comércio sendo ambas aprovadas por
 unanimidade. Assim o Sr. Presidente encerra a "Ordem do Dia"
 de hoje e expõe que cada vereador receberá uma cópia do
 folheto que determina a composição das comissões. Passa em segui-
 da para explicações pessoais pedindo desculpas ao nobre vereador
 visitante por não tê-lo convidado para tomar parte na m-
 sa. Convindo-o expondo que a presença deste, Primo Montescho
 muito nos honra. Passa a dar livre a palavra para ex-
 plicações pessoais e solicita a Juvenino de Souza cumprimen-
 tando os novos colegas e agradecendo a presença do nobre
 vereador de Maringá, Primo Montescho. Continuando livre
 a palavra solicita a o vereador visitante expondo que
 em 1.º lugar deseja a todos uma feliz gestão, a exemplo
 da câmara passada que foi um exemplo das câmaras
 do Paraná e talvez do Brasil. Todos sabem que é o vereador
 que sente diretamente a necessidade do povo, principalmente
 os nobres vereadores de Poissandu que, durante quatro anos

lutaram para que a Lei fosse cumprida; a Câmara de Paissandu repete foi um exemplo. Congratula-se com a união demonstrada, que ele percebeu na composição das Comissões. Pede a palavra João Luiz Lima e expõe que por vontade do povo voltou a legislar em Paissandu e como vereador sempre se portou pelo "Direito" e pelo certo. A Câmara anterior foi unida, sem partidatismo político e espera que esta Câmara se pautar por esta que encerrou seu mandato. Continua livre a palavra e como ninguém a usasse deu por encerrar esta sessão ordinária e convocada uma sessão extraordinária para 20 minutos para contar do encerrado desta.

Ata da primeira sessão extraordinária da Câmara Municipal de Paissandu, do 2º Quadrênio.

Em vinte e quatro dias, de novembro, do ano de um mil novecentos e sessenta e cinco, realizou-se a primeira sessão extraordinária, do segundo quadrênio, da Câmara Municipal de Paissandu, no local de costume, após a sessão ordinária, com o comparecimento de todos os vereadores. Aberta a sessão o Sr. Presidente expôs que não havendo matéria para expediente entraria logo na Ordem do Dia um ante-projeto de Lei s/n, de autoria do nobre vereador Juventino de Souza e peticionou do primeiro secretário, Américo Monteschió, que lesse o ante-projeto, que versa sobre a Tolerância no pagamento dos impostos atrasados, sem alteração. Após a leitura o Sr. pôs em discussão e solicita a palavra João Luiz Lima declarando concordar com o projeto. Sabendo que os contribuintes que deixaram de cumprir com seus deveres estão sujeitos à multa, mas estes assim o fizeram para ajudar ao Município, que estava em deslize, por parte do Executivo. Legeu uma emenda e a expõe. Continua livre a palavra e como ninguém a usasse foi posto em votação o ante-projeto s/n e aprovado por unanimidade. Prossegue o Sr. Presidente esclarecendo que a sessão é unicamente para tratar (unicamente) do ante-projeto

881
e queria cientificar aos nobres edegos que pó deverão reunir-se, ordinariamente, aos nove (9) de janeiro, do ano vindouro (1.966), porém, se reunirão em sessão extraordinária tantas vezes quantas forem necessárias. Pede a palavra João Luiz Lima e pergunta se não farão reuniões extraordinárias para 2.ª e 3.ª discussões do projeto. Retorna o Sr. Presidente afirmando que sim. Após, põe em discussão a emenda apresentada pelo vereador João Luiz Lima. Pede um aparte Juventino declarando-se favorável à emenda. Aparteia Amísio Monteschio dizendo que uma vez que o contribuinte entra na correção monetária, não resgatando seus débitos, não haverá necessidade de multa. Continua livre a palavra e como ninguém se manifestasse foi posta em votação a emenda - onde se lê "correção monetária" deverá constar "o contribuinte que não pagar seus impostos incorrerá a multa de dez por cento (10%), conforme prevê o código Tributário, do Município." A emenda foi aprovada por unanimidade. Foi então convocada, para amanhã, dia vinte e cinco (25) de novembro, às oito (8) horas, outra sessão extraordinária e o Sr. Presidente agradece também o comparecimento dos assistentes, encerrando a sessão.

Ata da Segunda Sessão Extraordinária

Foi vinte e cinco dias, do mes de novembro, do ano de um mil novecentos e sessenta e cinco, na hora regimental, no local de costume, realizou-se a segunda sessão extraordinária da Câmara Municipal de Bissandú, com o comparecimento dos seguintes vereadores: Moacyr Alcântara, presidente, Amísio Monteschio, primeiro secretário, João Luiz Lima, segundo secretário, Juventino de Souza e Vitorino Pinzan. Aberta a sessão o Sr. Presidente declarou que, havendo esgotado o tempo de tolerância, dentro do expediente, passava às mãos do segundo secre-

tário as atas das sessões anteriores para serem lidas. Cidas, posta em discussão pede a palavra João Luiz dizendo que na 1.^a ata, não consta os nomes dos membros da Comissão de Finanças, mas a Comissão foi aprovada e ele só se referia a este lapso, não havendo necessidade de impugnação. Continua livre a palavra e como ninguém se manifestasse foi posta em discussão a outra e ambas em votação e aprovadas. Após foi passado ao 2.^o secretário um ofício de Félix, comunicando a posse dos novos membros da mesa regedora, depois um convite de Boanda, para as festividades do seu 10.^o aniversário, convite da Secretaria de Agricultura do Estado, para a quarta (4.^a) Exposição Nacional de Suínos. Terminadas as leituras o Sr. Presidente declarou encerrada o expediente e passou à Ordem do Dia apresentando o ante-projeto já com a emenda e solicitou ao nobre vereador Américo Monteschió que o lesse. Cido foi posto em discussão e como ninguém se manifestasse foi posto em votação e aprovado por unanimidade de votos. Expõe o Sr. Presidente que a matéria para Ordem do Dia era esta e como não há mais fica livre a palavra para explicações pessoais. Ninguém se manifestando foi encerrada a sessão e convocados os vereadores presentes para outra sessão extraordinária após vinte minutos.

Ata da Terceira Sessão Extraordinária

Aos vinte e cinco dias, de novembro, de um mil novecentos e sessenta e cinco, as a segunda sessão extraordinária, da Câmara Municipal de Páissandu, foi realizada a terceira sessão extraordinária, com o comparecimento dos senhores vereadores que compareceram à segunda sessão. Aberta a sessão o Sr. Presidente expõe que esta sessão é, exclusivamente, para terceira e última discussão do projeto em pauta - projeto de Lei nº. 36/65, não tendo mais matéria para a Ordem do Dia. Em seguida

81
passou ao 1.º secretário o projeto para ser lido. Este se refere ao pagamento de impostos atrasados. Lido o Sr. Presidente declarou que estava em discussão e poderiam se manifestar. Ninguém se manifestou, foi posto em votação e aprovado, em terceira e última discussão. Após expor, o Sr. Presidente que tendo terminados os trabalhos, para Ordem do Dia, dava por encerrada a sessão.

Ata da Quarta Sessão Extraordinária

Aos dois dias, do mes de dezembro, do ano de um mil novecentos e sessenta e cinco, à hora regimental, no local de costume, realizou-se a quarta sessão extraordinária, da Câmara com o comparecimento dos seguintes vereadores: Moacyr Alcântara, presidente, Anísio Monteschio, 1.º secretário, João Cruz Lima, segundo secretário, Marília Costa, Antonio Binhares, Jonas Brás de Oliveira, João Bezerra da Silva, Juventino de Souza. Aberta a sessão o Sr. Presidente pede aos componentes do Plenário excusas pelo aviso quase à última hora e bem assim o atraso para início, ocasionados por motivos imperiosos. Após, solicita ao nobre vereador João Cruz Lima, segundo secretário que leia a ata da segunda e terceira sessões extraordinárias. Lidas e discutidas, separadamente foram postas em votação e aprovadas. Terminado o expediente o Sr. Presidente declara que entrou em pauta dois ante-projetos enviados pelo Sr. Prefeito. Após expor o motivo do encaminhamento o Sr. Presidente passa as mãos do primeiro secretário o ante-projeto s/n que versa sobre desapropriação de uma área de terras pertencentes a Wally Bank, não cultivada, para a construção de armazéns do Instituto Brasileiro do Café, sendo a desapropriação de urgência. Em seguida o primeiro secretário passa a ler o segundo ante-projeto que versa sobre

a autorização do Poder Executivo para adquirir a área mencionada. Após o Sr. Presidente expor que o 1º ante-projeto trata da desapropriação e o 2º da doação do imóvel ao TBC, para a construção dos Armazens. Dêu liberdade de palavra para se manifestarem quanto aos ante-projetos e como ninguém se manifestasse foi posto em votação o primeiro, sendo aprovado em primeira discussão. Em seguida pôs em votação o 2º ante-projeto e foi também aprovado por unanimidade de votos. Prossegue o Sr. Presidente que sendo a sessão de caráter urgente, urgentíssimo, por tratar-se de melhorias para o Município expondo que estas sessões assim o são, geralmente, e dá por encerrada, convocando os componentes do Plenário para outra sessão extraordinária, após decorridos vinte (20) minutos.

Ata da Quinta Sessão Extraordinária

Fos dois dias, do mes de dezembro, do ano de um mil novecentos e sessenta e cinco, após a quarta (4ª) sessão extraordinária, foi realizada a quinta sessão extraordinária, com o comparecimento de todos os vereadores, menos do nobre vereador Vitorino Pinzon. Aberta a sessão o Sr. Presidente expõe que tendo esgotado o tempo passam a 2ª sessão do dia e como não há matéria para expediente passam a Ordem do Dia passam as mãos do primeiro secretário o 1º ante-projeto p/m, entrado em pauta. Lido foi posto em discussão sendo dada liberdade de palavra, expondo que é de utilidade pública a aquisição desta área. Ninguém se manifestando foi posto em votação e aprovado por unanimidade o 1º ante-projeto que se refere à desapropriação do lote 170 e 170 A. Passa ao primeiro secretário o outro ante-projeto que versa sobre a doação do referido lote, logo se normaliza a aquisição. Após o Sr. Presidente, esclarea o ante-projeto em seus itens e o põe em discussão. Ninguém se manifestando foi posto em votação e aprovado por unanimidade de votos, em 2ª discussão. Em seguida declara não haver mais nada e portanto

181
convoca, novamente, os componentes para outra sessão a realizar-se amanhã às vinte e uma horas (21) e deu por encerrada a sessão.

Ata da Sexta Sessão Extraordinária

Nos três dias, do mês de dezembro, às vinte e uma horas, no local de costume, realizou-se a sexta sessão extraordinária, da Câmara Municipal de Paissandu, com o comparecimento dos seguintes vereadores: Moacyr Alcântara, Presidente, Arniso Monteschi, primeiro secretário, João Luiz Lima, segundo secretário, Juvenino de Souza, Antonio Binares e Jonas Brás de Oliveira. Aberta a sessão o Sr. Presidente expôs que de acordo com a convocação, já tendo esgotado o tempo de tolerância iniciavam os trabalhos. Em seguida passou ao segundo secretário as atas da quarta e quinta sessões extraordinárias. Lidas e postas em discussão, uma depois da outra, foram postas em votação e aprovadas por unanimidade. Prosseguiu o Sr. Presidente expondo que tendo esgotado a matéria para expediente passariam a "Ordem do Dia". Expôs que, de acordo com a convocação, se encontram em pauta dois ante-projetos. Passou às mãos do 1º secretário Arniso Monteschi o projeto nº 38/65, para ser lido. Lido, posto em discussão o Sr. Presidente declarou livre a palavra e como ninguém a usasse foi submetido a votação e aprovado por unanimidade de votos, em terceira discussão e última. Em seguida o primeiro secretário leu o ante-projeto nº 39/65 para que o Plêniário o apreciasse. Após, o Sr. Presidente o pôs em discussão e como ninguém se manifestasse foi posto em votação e aprovado por unanimidade em terceira e última discussão. Nada mais havendo para "Ordem do Dia" o Sr. Presidente agradeceu o comparecimento dos nobres vereadores e assistentes, dando por encerrada a sessão.

Ata da Sétima Sessão Extraordinária

nos trinta dias, do mês de dezembro, do ano de um mil novecentos e sessenta e cinco, ~~às~~ vinte e uma horas (21 h), no local de costume, realizou-se a sétima sessão extraordinária da Câmara Municipal de Passandu, com o comparecimento dos seguintes vereadores: Moacyr Alcântara, Presidente, Amísio Monteschio, primeiro secretário, João Luiz Lima, segundo secretário, Juventino de Souza, João Bezerra da Silva, Jonas Bras de Oliveira e Vitorino Pinzan. Aberta a sessão o Sr. Presidente expôs que de acordo com a convocação iriam iniciar os trabalhos passando a ata da sessão extraordinária anterior ao nobre vereador João Luiz para ser lida. Lida discutida, posta em votação foi aprovada. O Sr. Presidente segue passando ao primeiro secretário mensagens recebidas para serem lidas. Primeiro foi lida uma mensagem de agradecimento e cumprimentos aos novos componentes da Câmara, procedente de Maringá; depois seu ofício de bem-vinda, campo Mourão, campo do Tenente e Bom Sucesso, comunicando a posse da nova mesa regedora, daquelas Câmaras, após seu ofício da Assembleia Legislativa do Estado, apartando o Sr. Presidente que acompanha este ofício um folheto à disposição dos senhores vereadores. Foi lida também uma mensagem do Sr. Prefeito local cumprimentando os nobres vereadores pela passagem do ano. Prossegue o Sr. Presidente expondo o motivo da reunião: conhecimento e apreciação do Código Tributário, passando a Ordem do Dia. Esclarece que iniciarão a sua leitura, passando o ao primeiro secretário. Este iniciou a leitura por uma mensagem que o acompanha. Após esta leitura o Sr. Presidente esclarece que é matéria extensa, o Código Tributário, e assim lerá aos poucos, dando plena liberdade aos nobres componentes do Plenário para se manifestarem durante a leitura quanto a esclarecimentos e opiniões. Em seguida o primeiro secretário começa a ler o código, item por item. Em determinada altura o Sr. Presidente solicitou que fizesse uma pausa e deu dez minutos de intervalo para trocarem idéias sobre os artigos lidos até

o capítulo (32) trinta e dois. Esgotados os minutos expõe o Sr. Presidente que proseguirão a leitura e se algum colega quiser auxiliar ao primeiro secretário poderá se manifestar e assim prosegue a sessão. Chegando ao artigo sessenta e um (61) o Sr. Presidente repeti que a matéria é extensa e deixaríamos para proseguir na próxima sessão. Pôs em discussão os artigos lidos dando liberdade de palavra. Como ninguém se manifestasse foi posto em votação e aprovado por unanimidade até o artigo 61 (sessenta e um). Em seguida expõe que se compromete em entrar em contacto com pessoas mais experimentadas para maiores esclarecimentos e passa a cumprimentar a todos os colegas desejando-lhes muitas felicidades para o próximo ano, dando por encerrada a sessão, marcando nova sessão para o dia quatro (4) próximo, terça-feira.

Ata da Oitava Sessão Extraordinária

Por quatro dias, do mes de janeiro, do ano de um mil novecentos e sessenta e seis, no local de costume, às vinte e uma horas, realizou-se a oitava sessão extraordinária, da Câmara Municipal de Paissandu, com o comparecimento dos seguintes vereadores: Moacyr Alcântara, presidente, Américo Monteschio, primeiro secretário, João Luiz Lima, segundo secretário, Juventino de Souza Viterio Pinzan e Antonio Binares. Aberta a sessão o Sr. Presidente passou ao segundo secretário a ata da sessão extraordinária anterior, para ser lida. Terminada a leitura foi posta em discussão e votação, sendo aprovada. Em seguida dentro do expediente foram passados ao primeiro secretário officios de: Curitiba, Departamento de Viacão e Obras Públicas, cumprimentando a Câmara pela passagem do ano, officio circular de Jataizinho e Campo Mourão comunicando a eleição das Mesas Regedoras para o ano de novecentos e sessenta e seis. Em encerrados os trabalhos de expediente o Sr. Presidente expõe

que passariam à Ordem do Dia, prossequindo a leitura do Código Tributário a partir do capítulo doze, artigo sessenta e dois (62). Solicitou ao primeiro secretário o prosseguimento da leitura, declarando achar possível o término, opinando fazê-la sentado, pois é extensa. O primeiro secretário inicia a leitura pausadamente, item por item. Em determinado ponto interpõe o Sr. Presidente declarando notar cansaço por parte dos vereadores e assim sendo suspende a leitura e convoca-os para outra sessão para amanhã, dia cinco (5) e se possível outra sessão para o dia seis (6), caso não seja decretado feriado. Esclarece que terão mais matéria para discussão. Põe em discussão os capítulos lidos desde o artigo sessenta e um (61), até o artigo cento e vinte e um (121). Pede um aparte ao nobre vereador Juventino de Souza expondo achar melhor votar o Código em todo seu teor e não parceladamente. Esclarece o Sr. Presidente que a matéria é muito longa e não é possível relê-la, mesmo assim põe em votação. Aparteia o nobre vereador Anísio Monteschi aprovando o nobre colega Juventino e segue João Luiz declarando-se também favorável ao seu parecer. Assim sendo concorda o Sr. Presidente e dá por encerrada a sessão.

Ata da Nona Sessão Extraordinária

Aos cinco dias, do mes de janeiro, do anno de um mil novecentos e sessenta e seis, ás vinte e uma horas, no local de costume, realizou-se a nona sessão extraordinária da Câmara Municipal de Passandu com o comparecimento dos seguintes vereadores: Moacyr Alcântara, Presidente, Anísio Monteschi primeiro secretário, João Luiz, segundo secretário, Vitorino Pinzan e Juventino de Souza. Aberta a sessão o Sr. Presidente solicita ao segundo secretário a leitura da ata, da sessão anterior. Este passou a lê-la e após foi posta em discussão e votação, sendo aprovada. Declara o Sr. Presidente solicitou ao segundo secretário, João Luiz, que lesse a ata da sessão anterior. Este

passou a lê-la; após posta em discussão e votação foi aprova-
da. Declara o Sr. Presidente que nada mais havendo den-
tro do expediente passariam logo à Ordem do Dia. Em re-
quida expôs que tendo dois ante-projetos para entrarem
em pauta e passou às mãos do primeiro secretário
Amisio Monteschio a mensagem do Poder Executivo, que a-
companha os ante-projetos e passou a explicar que os
dirigentes do "FBC" acharam pequena a área adquiri-
da pela municipalidade, sendo necessário mais terre-
no: dois alqueires, que deveriam ser desapropriados para
utilidade pública". O primeiro secretário leu a mensagem
e em seguida lhe foi passado o 1.º ante-projeto, que
versa sobre a desapropriação desta área. Este foi discutido
e aprovado. Em seguida o Sr. Presidente passou ao pri-
meiro secretário o 2.º ante-projeto sem número. Declara o
Sr. Presidente que todos ouviam a leitura e então estava
em discussão, podendo os nobres vereadores se manifestarem.
Ninguém se manifestando foi posto em votação e aprovado
por unanimidade de votos. Expôs que deveriam ser apre-
sentados outros ante-projetos com referência a aquisição
do terreno, mas por motivos particulares não foi possível
serem apresentados, ficando assim para outra sessão. Em
seguida passou a matéria em questão: Código Tributário.
Solicitou ao primeiro secretário Amisio Monteschio, que
prossequisse a leitura interrompida a partir do artigo
cento e vinte e um (121). Este tendo obtido licença para
lê-lo prossegue a leitura, em todo seu teor,
item por item. Em determinado item o Sr. Presidente
solicitou do nobre vereador que suspendesse a leitura,
deixando o restante da matéria para a reunião
vindoura, tendo sido lido até o artigo cento e sessenta
seis (166). Após o Sr. Presidente passou a referir-se
sobre uma reunião a ser realizada dia seis (6), im-

terrogando-os se seria possível uma sessão diurna, pois a luz não estava boa. Partiu o nobre vereador Juvêncio de Souza opinando que aceitaria a sessão e aprova-a. Também o nobre vereador Vitorino Pinzan. Então o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão convocando-os para a sessão de amanhã às quinze (15) horas.

Ata da Décima Sessão Extraordinária

Nos seis dias do mês de janeiro, do ano de um mil novecentos e sessenta e seis, às vinte e uma horas, no local de costume, compareceram os seguintes vereadores: Moacyr Alcântara, presidente, Amísio Monteschio, 1.º secretário, Juvêncio de Souza e Vitorino Pinzan, para a décima sessão extraordinária da Câmara Municipal de Paissandu. Após o prazo de tolerância, não havendo mais comparecimentos, não foi realizada a sessão por falta de quorum.

Ata da Primeira Sessão Ordinária

Nos dez dias, do mês de janeiro, do ano de um mil novecentos e sessenta e seis, às vinte e uma (21h) horas, no local de costume, realizou-se a primeira sessão ordinária da Câmara Municipal de Paissandu, com o comparecimento dos seguintes vereadores: Moacyr Alcântara, presidente, Amísio Monteschio, primeiro secretário, Juvêncio de Souza, Antonio Leinaves, Jonas Bias de Oliveira e João Bezerra da Silva. A sessão expõe o Sr. Presidente que esgotados os minutos de tolerância iniciará os trabalhos e convida o nobre vereador João Bezerra da Silva para assumir a segunda secretaria. Tendo este assumido, lhe foi passada a ata da sessão extraordinária anterior para ser lida. Após a leitura, sendo a ata aprovada prossegue o Sr. Presidente passando ao primeiro secretário uma pequena ata da décima sessão não realizada por falta de quorum. Prosseguem os trabalhos e o Sr. Presidente declara que não havendo mais matéria para expediente passarão à "Ordem

do Dia. Logo no início passariam a apreciação do ante-projeto que revoga a Lei n.º 3, de 11/12/96¹, de autoria do nobre vereador Anísio Monteschio, digo revogação da Lei número três de onze de dezembro de mil novecentos e sessenta e um, de autoria do nobre vereador Anísio Monteschio. Lido o ante-projeto de revogação, posto em discussão e após em votação foi aprovado por unanimidade de votos, em primeira discussão continua o Sr. Presidente expondo que entrará também dentro da Ordem do Dia o Código Tributário. Solicita então ao primeiro secretário que prossiga a leitura interrompida. O secretário, Anísio Monteschio continua a leitura, vagarosa e explicitamente, item por item. Em determinado item o Sr. Presidente pede que releia o que se refere a apreensão de animais e o nobre vereador Anísio o atende lendo novamente o capítulo em questão. Terminada a leitura o Sr. Presidente esclarece que este código já deveria ser aprovado, mas não o foi por motivos imperiosos. Passa a explicar que o artigo sessenta e um (61) já foi aprovado e agora discutirá do artigo sessenta e um (61) ao artigo seguinte e vinte e quatro (224) e dava liberdade de palavra. Pede a palavra Juvenino de Lapa pedindo esclarecimento sobre o artigo que versa sobre a isenção de imposto. Então o Sr. Presidente e torna a pedir ao 1.º secretário que leia o item, em questão, artigo sessenta e seis (66). Após o Sr. Presidente esclarece que são isentos os ambulantes que não atinjam doze (12) salários-mínimos anual. Continua livre a palavra e como ninguém se manifestasse foi posto em votação e aprovado por unanimidade todo o conteúdo do Código Tributário em primeira discussão. Após o Sr. Presidente deu por encerrada a "Ordem do Dia" e passou a explicar pessoais dando livre a palavra e como ninguém dela fizesse uso, foi encerrada a sessão e convocados os vereadores para outra sessão ordinária a realizar-se quarta-feira próxima.

Ata da Segunda Sessão Ordinária

Nos doze dias, do mês de janeiro, do ano de um mil novecentos e sessenta e seis, no local de costume, às vinte e uma horas, compareceram os seguintes vereadores: Moacyr Alcântara, presidente, Anísio Monteschio, primeiro secretário, Juventino de Souza, Antonio Linhares. Após alguns minutos de tolerância, como não tivesse mais comparecimentos, não foi realizada a sessão por falta de quorum.

Ata da Décima Primeira Sessão Extraordinária

Nos dezessete dias, do mês de janeiro, do ano de um mil novecentos e sessenta e seis, às vinte e uma horas (21 h) no horário regimental, de acordo com o horário de verão, no local de costume, realizou-se a décima primeira sessão extraordinária da Câmara Municipal de Paissandu, com o comparecimento dos seguintes vereadores: Moacyr Alcântara, presidente, Anísio Monteschio, primeiro secretário, Juventino de Souza, Antonio Linhares e Jonas Bras de Oliveira. Aberta a sessão o Sr. Presidente expôs que havendo esgotado o tempo regulamentar, dispôs regulamentar de tolerância, iniciariam os trabalhos e convidava ao nobre vereador Antonio Linhares para assumir a segunda secretaria. Em seguida passou ao primeiro secretário a ata da primeira sessão ordinária do ano em curso, para ser lida. Após a leitura foi posta em discussão e votação sendo aprovada. Em seguida foi lida a ata da segunda sessão, que lida e discutida foi assinada. Ainda dentro do expediente foram passadas pelo Sr. Presidente ao primeiro secretário Anísio Monteschio, mensagem de Gastão S/A, de Curitiba, felicitando a Câmara pela passagem do ano, em seguida um boletim, procedente do "DATM" referente a melhoramentos urbanos; expôs o Sr. Presidente que este boletim ficará arquivado para consultas. Após o Sr. Presidente deu por encerrados trabalhos dentro do expediente.

81
diente e passou à "Ordem do Dia", solicitando ao primeiro secretário que lesse uma mensagem expedida pelo Sr. João Beccatto, prefeito municipal, apresentando projetos de Lei. O nobre vereador Arnísio passou a ler "justificativa" referente às revogações das Leis. Segue o Sr. Presidente esclarecendo o motivo da revogação: apareceu no documento de um dos lotes o nome de um herdeiro Ivo Brassanini, esclarece a necessidade de outra lei para revogar aquela; solicita ao primeiro secretário leitura da Lei 38/65 de revogação e a leitura da Lei de revogação também da Lei 39/65, pelo mesmo motivo. Postas em discussão e a seguir em votação foram aprovadas por unanimidade de votos. Segue a leitura de outra mensagem que acompanha o 3º. anteprojeto assinada pelo Sr. João Beccatto, prefeito municipal; após foi lido o anteprojeto s/n que versa sobre a desapropriação dos lotes: 170 e 170A, pertencentes a Wally Banki e marido e a Ivo Brassanini, um lote pertencente a Esteram Paula e parte do lote pertencente a Alfredo Moraes Lanches e esposa, sendo todos os lotes sem benfeitorias ou plantações e todos necessários ao T.B.C. para construção de Armazens Gerais e dependências. O Sr. Presidente põe este anteprojeto em discussão e como ninguém se manifestasse foi posto em votação e aprovado por unanimidade de votos em primeira discussão. O Sr. Presidente passa ao nobre vereador Arnísio Monteschió, primeiro secretário o anteprojeto de doação ao "T.B.C." dos lotes desapropriados. Currido e posto em discussão foi aprovado em primeira discussão. O Sr. Presidente Moacyr Alcântara diz ser a matéria de caráter urgente e urgentíssimo e então convoca aos componentes do Plenário para uma segunda sessão, a realizar-se, após decorridos vinte minutos e deu por encerrada esta primeira sessão extraordinária da noite.

Ata da décima segunda sessão extraordinária dos dezessete dias, de janeiro, de um mil novecentos e sessenta e seis, vencidos os vinte minutos, concedidos pelo Sr. Presidente Moacyr Alcântara, foi realizada a décima segunda sessão extraordinária da Câmara Municipal de Passandu. Aberta a sessão expõe o Sr. Presidente que a sessão é, exclusivamente para tratar dos Projetos em pauta, entrarão logo na Ordem do Dia. Passou ao primeiro secretário o Projeto de Lei no. 40/66, para ser lido, dispensando a leitura da mensagem. Esta Lei revoga a Lei 38/65, Lei 38/65. Após foi posta em discussão e como ninguém se manifestasse, posta em votação foi aprovada por unanimidade de votos, em 2.ª discussão, na sessão especial. Segue a leitura do 2.º Projeto de Lei 41/66 revogando a Lei 39/65. O Sr. Presidente deu liberdade de palavra para discuti-lo, como ninguém se manifestasse foi posto em votação e aprovado por unanimidade de votos. Passa então à leitura do Projeto 42/66, considerando de "utilidade pública" a desapropriação das áreas necessárias ao "JBC". Posto em discussão e como ninguém se manifestasse, foi posto em votação e aprovado, por unanimidade de votos. Segue a leitura do Projeto 43/66, que dispõe sobre a "doação" das áreas adquiridas, digo, adquiridas. Submetido a discussão, passou a votação e aprovado em segunda discussão. O Sr. Presidente exclama que falta uma terceira discussão, dos projetos em pauta, que precisam entrar em vigor, urgentemente e faz-se necessário a realização de outra sessão extraordinária. Pede a palavra o nobre vereador Amísio Monteschi expondo que sendo a matéria de caráter urgente, urgentíssimo, sugere que estes projetos sejam passados a Lei e aprovados, por se tratar de matéria bem conhecida e discutida. Pede um aparte o nobre vereador Juventino de Souza apoiando o colega. O Sr. Presidente põe em votação a sugestão e foi aprovada por unanimidade, passando assim os projetos em Lei. Agrada a compreensão e cooperação dos nobres vereadores, elogia o comportamento dos componentes e da por encerrada a sessão.

Ata da Terceira sessão ordinária

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro, do ano de um mil novecentos e sessenta e seis, no local de costume às vinte e uma horas, para a terceira sessão ordinária da Câmara Municipal de Paissandu, compareceram os seguintes vereadores: Moacyr Alcântara, presidente, Anísio Montescho, primeiro secretário, João Luiz Lima, segundo secretário e Juvenílio de Souza. Após os minutos de tolerância, não havendo mais comparecimentos, devido ao mau tempo reinante, não foi realizada a sessão por falta de quorum e o Sr. Presidente determinou que se constasse nesta ata que a reunião passada não foi também realizada pelo mesmo motivo, residindo a maioria dos vereadores fora da cidade.

Ata da décima terceira sessão Extraordinária

Aos vinte e oito dias, do mês de janeiro, local de costume, hora regimental, compareceram para a décima terceira sessão extraordinária da Câmara: Moacyr Alcântara, presidente, Anísio Montescho, primeiro secretário, João Luiz, segundo secretário e Juvenílio de Souza. Após a tolerância de alguns minutos, como não houvesse mais comparecimentos, não foi realizada a sessão.

Ata da quarta sessão ordinária

Aos dois dias, do mês de fevereiro, do ano de um mil novecentos e sessenta e seis, no local de costume, às vinte e uma horas, realizou-se a quarta sessão ordinária da Câmara Municipal de Paissandu, com comparecimento de: Moacyr Alcântara, presidente, Anísio Montescho, primeiro secretário, João L. Lima, segundo secretário, Vitorino Pinzan, Antônio Linares, Marília Costa, João Bezerra, Juvenílio de Souza e Jonas Braz de Oliveira. Nesta sessão, expôs o Sr. Presidente que, felizmente, conta com a totalidade dos vereadores dentro do expediente iria passar ao segundo secretário as

atas da 11.ª sessão extraordinária, 12.ª e 3.ª da sessão ordinária, para
 serem lidas. Lidas uma a uma discutidas, foram aprovadas. Foi lida
 também a 13.ª ata da sessão extraordinária, que discutida foi aprovada.
 Após, declara o Sr. Presidente que ainda dentro do expediente serão li-
 dos vários ofícios recebidos e cópia de um ofício enviado a S. Exa.
 Paulo Pinheiro, por ocasião de sua posse ao Governo do Estado. O
 Sr. Vereador J. M. S. leu este ofício. Em seguida leu um ofício de
 Cidade Gaucha participando eleição do Prefeito, daquele Município, ofícios
 de Barbosa Ferraz, Mandaguapé, Cândido Gondim, comunicando elei-
 ção e posse da mesa regedora para o ano de um mil novecen-
 tos e sessenta e seis (1966). Terminado o período para expediente pas-
 saram a "Ordem do Dia" e o Sr. Presidente declarou que entraria
 em pauta o atual Código Tributário e que há uma dúvida que de-
 verá ser esclarecida e ficará então em estudos, como matéria entra-
 o projeto s/n que versa sobre a desapropriação dos lotes necessários
 ao "IBC". Este lote pertence a Lanches Morales e é de natureza urgente
 sua desapropriação. Após a leitura, posto em discussão, sendo dada
 liberdade de palavra, usou a palavra o Sr. Louza indagando se não há
 plantações no imóvel. Esclarece o Sr. Presidente que as plantações são
 temporárias e poderão ser colhidas até o tempo da aquisição. Pede um
 aparte João Bez Bema solicitando uma informação e foi esclarecido. Ninguém
 mais se manifestando, posto em votação, foi aprovado em 1.ª
 discussão. Prossegue o Sr. Presidente que apresentará agora o segundo
 projeto de Lei s/n e solicitou ao 1.º secretário sua leitura. Este lote
 296, com 0,32 alqueires paulistas, deverá também ser desapropri-
 ado em "utilidade pública" para instalação dos pinheiros do IBC.
 Posto em discussão e ninguém se manifestando, foi posto em vota-
 ção e aprovado por unanimidade de votos, em 2.ª discussão. Em
 seguida o Sr. Presidente declara que não havendo mais maté-
 ria passariam para explicações pessoais e como ninguém se mani-
 festasse deu por encerrada a sessão, expondo que as sessões de
 quarta-feira seriam agora às vinte e uma horas, horário de
 verão, dando por encerrada a sessão.

Ata da quinta sessão ordinária

Aos nove dias do mês de fevereiro, do ano de um mil novecentos e sessenta e seis, no local de costume, às vinte e uma horas, compareceram para a quinta sessão ordinária, da Câmara Municipal de Poissandu, os seguintes vereadores: Messias Alcântara, presidente, Anísio Monteschio, primeiro secretário, João B. Lima, segundo secretário, Marília Costa, Juventino de Souza, João Bezerra e João Braz de Oliveira. Aberta a sessão o Sr. Presidente expôs que tendo esgotado os 15' de tolerância iniciariam os trabalhos, passando ao segundo secretário a ata da sessão anterior, que foi lida discutida e aprovada. O Sr. Presidente prossegue, que dentro do expediente seriam lidos ofícios recebidos e os passou ao primeiro secretário. Este leu um ofício de São Jorge, comunicando posse da mesa regedora; leu outro ofício, da Assembleia acusando recebimento de ofício desta casa, comunicando eleição e posse da mesa regedora. Em seguida passou a Ordem do Dia expondo que entraria em pauta o Código Tributário e um projeto de autoria do nobre vereador Anísio Monteschio; antes leria o projeto 44/66, em pauta, para última discussão. Lido, discutido e aprovado passou, o primeiro secretário a leitura do projeto 45/66. Posto em terceira e última discussão, posto em votação foi também aprovado. O Sr. Presidente pôs em pauta o anté-projeto do nobre vereador Anísio, tratando da revogação da Lei de 11/12/1961. O primeiro secretário o leu e após os esclarecimentos foi posto em discussão e aprovado. Entra, também na Ordem do Dia o Código Tributário o Sr. Presidente solicitou dos nobres colegas, que dessem seu parecer, expondo suas idéias, com plena liberdade. Solicita a palavra o nobre vereador Juventino de Souza e sugere ao Sr. Presidente que se lia o código em partes. O Sr. Presidente solicita do nobre vereador João Braz Lima, como conhecedor já de trabalhos elaborados, que se manifeste. Toma a palavra e inter-lado dizendo que o Código Tributário é muito extenso, se for

circular da Assembléa Legislativa do Estado encaminhando o Diário Oficial nº. 244, onde se encontra as emendas do Ato Institucional nº. 2, circular da Secretaria de Trabalho e Assistência Social, comunicando a posse de S. Escrivão José Menhogue de Melles, secretário dos Negócios de Interior e Justiça e por fim um cartão do gabinete do Excmo. Sr. Governador Paulo Pimentel, agradecendo os empréstimos desta Casa de Leis, por ocasião de sua posse. Após as leituras o Sr. Presidente expôs que o Diário Oficial se encontra a disposição dos Vereadores, pois se refere às eleições e que a Câmara precisa ter conhecimento. Nada mais havendo dentro do expediente passariam a Ordem do Dia e seria lido um ante-projecto s/n, de sua autoria, como vereador, versando sobre conserva dos esgotos das estradas, do Município. Após o conhecimento do ante-projecto foi lido e encaminhado à Comissão de Viacão e Obras Públicas, para seu devido parecer, na próxima sessão. Não havendo mais matéria passam às explicações pessoais e foi dada livre a palavra. Pela palavra a vereadora Maria Costa perguntando o dia do Diário e em seguida pedir informações sobre impostos, pois em Água Boa surgiu um boato que uma casa pequena, de pequeno valor iria ser lançada com R\$ 40.000 (quarenta mil cruzeiros). Esclareceu o Sr. Presidente achar absurdo tal importância e prometer ver tal lançamento, pedindo-lhe o nome do contribuinte. Continuou livre a palavra e o Sr. Presidente pede atenção para distribuir folhetos que se referem ao "DATM" impressos já no governo de Dr. Paulo Pimentel; esclarece que é este Departamento que melhor atende aos Municípios e Câmaras e sem compromisso. Dá liberdade de palavra e como ninguém se manifestasse foi encerrada a sessão.

Ata da nona sessão ordinária

Aos nove dias, do mês de março, de um mil novecentos e sessenta e seis, no local, de costume, à hora regimental, para a nona sessão da Câmara Municipal de Paissandu, compareceram os

quintes vereadores: Moacyr Alcântara presidente, Juvino Monteschio, primeiro
 secretário, João L. Lima, segundo secretário, Antônio Soares, Juvenal de
 Souza, Jonas Braz de Oliveira, Marília Costa e João Bezerra da Silva.
 Lida a sessão o Sr. Presidente o Sr. Presidente expõe que tendo esgota-
 do o tempo regimental entrarão no expediente, solicitando ao 2º. vere-
 ário que lêsse a ata anterior. Lida, discutida foi aprovada. Ainda no
 expediente foram passados ao primeiro secretário Juvino Monteschio ofi-
 cios circulares de: Maringá, Tênis, Cambé, Itaipu, General Carneiro,
 Curitiba e São Carlos ao Sr. Juvino, comunicando as eleições e posses de
 suas mesas regedoras para o ano em curso. Segue a leitura de
 um convite da Secretaria de Agricultura convidando o Sr. Juvino o
 Sr. Presidente e vereadores para a Exposição de Animais, em Curitiba.
 Terminados os trabalhos de expediente passam a Ordem do Dia, en-
 trando em pauta um ante-projeto de autoria do vereador Moacyr
 Alcântara, que passou a presidência ao primeiro secretário, nobre
 vereador Juvino Monteschio. Este assumindo que irá ouvir a leitu-
 ra do ante-projeto, passando-o ao primeiro secretário. O ante-pro-
 jeto versa sobre a construção e conservação de esgotos das estradas.
 Após o Sr. Presidente passar o "parecer" da Comissão competente,
 diga competente, sendo favorável. Foi posto em discussão e pede
 a palavra Moacyr Alcântara declarando que acha por bem
 instituir esta Lei, esperando que os nobres vereadores reconheçam
 sua necessidade e valor aprovando-o. Terminado pede a pala-
 vra João Luz declarando que muitos municípios não irão
 votar esta Lei, pois alguns proprietários irão ficar prejudicados,
 mas esta Lei beneficia a conservação das estradas, pois quan-
 to chove formam-se as erosões e as estradas ficam in-
 transitáveis, tendo necessidade da máquina voltar a abrir
 as estradas. Espera que todos aprovem esta Lei. Ele está de
 pleno acordo e dá ao nobre colega Moacyr todo seu a-
 ppoio. O Sr. Presidente declara ainda em discussão o ante-pro-
 jeto e como ninguém se manifestasse o pôs em votação
 e foi aprovado por unanimidade de votos em 1ª discussão.

lê-lo outra vez levará a noite e ele, como vereador experimentado
 apesar de não se considerar tão conhecedor como disse ~~o Sr.~~ o Sr.
 Presidente, já está integrado nos assuntos, por ter exercido o mandato
 de vereador nos quatro anos anteriores, afirma que o código é um
 tanto longo. Pede que se leia mais devagar a parte que se refere ao
 comércio, para melhor apreciá-lo e se manifestar com conhecimento.
 Em seguida o Sr. Presidente continuou dando livre a palavra e com
 ninguém se manifestasse foi passado ao nobre vereador Arnisio Mon-
 tesinos o código em resumo, dando-lhe autorização para lê-lo pen-
 tado. Este passou a lê-lo pausadamente. Aparteia o Sr. Presidente soli-
 citando que se leia novamente o capítulo III que se refere a Indús-
 tria Comércio e Profissão. Terminada a leitura o Sr. Presidente deu
 liberdade de palavra, para se manifestarem sobre a matéria. Soli-
 cita a palavra o nobre vereador João Braz expondo expondo que
 a matéria é longa e além disto os vereadores não têm cópias,
 pois a câmara só recebeu um exemplar, mas gostaria que
 se incluisse no ante-projeto tabelas para que regulamentassem
 o projeto auxiliando o Sr. Prefeito na cobrança de licenças etc
 e pedia ao Sr. Presidente que pusesse em apreciação esta sua
 sugestão. Pedia excusas por defender uma parte no que se refere
 ao comércio mas achou muito a taxa atribuída ao comerciante.
 Após o Sr. Presidente esclarece que de acordo com o orador quanto
 às taxas, para facilitar ao comerciante ele estava de acordo e
 já conhecia também a ideia do nobre vereador Juventino de Souza
 Escpos que há um resumo sobre taxas e se quisessem poder
 lê-lo. Aparteia Jonas Braz apoiando a leitura. Após foi posta em
 votação a sugestão e foi aprovada. Solicita então, o Sr. Presidente ao
 primeiro secretário que se leia o resumo. Este o leu em todo
 seu teor. Terminada o Sr. Presidente afirma que tiveram as-
 sim conhecimento mais detalhado, das taxas que serão anexa-
 das ao código e deu livre a palavra e como ninguém mais
 se manifestasse foi posto em votação o código Tributário,
 incluídas as discriminações das taxas e aprovado por

unanimidade de votos em 2ª discussão. Segue o L. Presidente que nada mais havendo para Ordem do Dia, passarão a explicar pessoalmente, dando livre a palavra. Como ninguém se manifestou se foi encerrada a sessão, agradecendo a presença de todos.

Ata da sexta sessão ordinária

Nos dezesseis dias, do mês de fevereiro, do ano de um mil novecentos e sessenta e seis, às vinte e uma horas locais de costume, para a sexta sessão ordinária, compareceram os seguintes vereadores: João Bez Lima, segundo secretário, Juventino de Souza e Antonio Linhares. Não havendo mais comparecimentos, não foi realizada a sessão, por falta de "quorum".

Ata da sétima sessão ordinária

Nos vinte e três dias, do mês de fevereiro ano em curso, à hora regimental compareceram os vereadores: Vitorio Pinzan, Juventino de Souza para a sétima sessão ordinária, da Câmara. Devido às fortes chuvas não houve mais comparecimento e não foi realizada a sessão.

Ata da oitava sessão ordinária

Nos dois dias, do mês de março, do ano em curso, à hora regimental, no local de costume, para a oitava sessão ordinária, da Câmara Municipal, compareceram os seguintes vereadores: Moacyr Alcântara, presidente, Anísio Montechio, primeiro secretário, João Bez Lima, segundo secretário, Juventino de Souza, Marília Costa, Vitorio Pinzan, Jonas Braz de Oliveira e Antonio Linhares. Aberta a sessão o L. Presidente declarou que tendo esgotado o tempo regulamentar, para tolerância, iniciariam os trabalhos. Passou ao segundo secretário as atas das sessões anteriores que lidas, discutidas foram aprovadas. Após o L. Presidente passou ao primeiro secretário ofícios circulares comunicando eleição e posse das mesas regedoras de: Mandaguacu, Labandia, Goirê, Bianorte, Paranaguá, Bandeirantes e Cruz Machado. Segue leitura de um ofício.

Em seguida o presidente Jurio Monteschio tomou a passar ao vereador Moacyr Alcântara a presidência. Este assumiu e declarou que não havendo mais nada passariam às explicações pessoais. Solicita a palavra o nobre vereador João Luiz Lima e indaga ao nobre vereador João Bezerra se ele havia feito parte de uma comissão que foi a Curitiba pleitear luz para Água Boa. Este respondeu que sim e retorna João Luiz Lima que lendo um "jornal" de Curitiba verificou que o nobre vereador acompanhou esta comissão deveria constar seu nome no referido "jornal" e seu nome não apareceu e sim outros nomes que interessam ao deputado Teófilo Vargas, nomes que figuram como vereadores e nada têm a ver com esta Câmara, isto é revoltante; se querem fazer demagogia que a façam com verdades e não humilhando membros deste Paraná como fizeram com o nobre colega João Bezerra da Silva. Em seguida leu em voz alta a notícia que refere-se à comissão que esteve em Curitiba para provar que fala a verdade e com base. Em seguida diz que sua revolta é somente pela situação em que ficou o nobre colega. Ele serviu como vereador para acompanhar os propagandistas políticos, mas na publicação seu nome não serviu e sim o nome de elementos que querem se mostrar; a realidade é que eles não são verdadeiros e sim maus políticos, não sabe como o nobre Deputado se meteu nesta, pois o povo já é bem esclarecido e todos conhecem nossos vereadores. Terminado pede desculpas aos nobres colegas, por ter se excedido e perdido a calma, por ter que apresentar tal incidente. Pede a palavra o nobre vereador Jurmentino de Souza expondo que foi agredido na rua, todos podem provar que ele reside aqui, há onze (11) anos nunca brigou com ninguém. O elemento que o agrediu irmão do ex-prefeito, prometeu espancá-lo, na Praça de Esportes e saiu armado por aí. Prossegue o vereador que quando agredido, trocou uns "tapas" com o agressor. Após as ameaças foi a casa do Delegado redamar. Este prometeu agir e nada fez. Pede em nome João Luiz

401
diz que existem problemas que são verdadeiros problemas. Petrona, o nobre vereador juventino expõe que o revolver perdido, impetado, foi levado por uma criança, ao agressor, cabe até um processo. Em seguida pede a palavra João Bezerra declarando que foi a Curitiba a fim de ver a luz para Agua Boa e não por campanha política; estando com o deputado Tullio Vargas este o autorizou e o levou para falar com o Governador Dr. Paulo Pimentel. Este o encaminhou a Copell para ver as possibilidades, quanto a publicação da notícia. Nada sabe, só teve conhecimento agora. Antes de encerrar a sessão o Sr. Presidente expõe que precisam levar aos senhores competentes uma redacção sobre o caso do nobre vereador juventino de Souza. Na próxima sessão apreciarão as respostas que obtiverem. Dando por encerrada a sessão convoca outra sessão para vinte minutos após.

Ata da décima quarta sessão extraordinária
Após vinte minutos da nona sessão ordinária, foi realizada a décima quarta sessão extraordinária desta Câmara, com o mesmo número de comparecimentos, de vereadores, da nova sessão. Aberta a sessão o Sr. Presidente expõe que como a sessão é somente para discussão do ante-projecto, em parte, entrariam logo na Ordem do Dia e adita ao nobre vereador Juizio Monteschio que lêsse o ante-projecto. Lido, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade de votos em segunda discussão. Em seguida o Sr. Presidente expõe que sendo esta uma sessão extraordinária passariam a terceira parte: explicações pessoais e agradecia aos presentes, seu comparecimento, especialmente ao Sr. João Misti ex-vereador e ex-presidente desta Câmara. Seus agradecimentos estendia-se a todos presentes, dando por encerrada a sessão sendo convocados, os membros do Plenário para outra sessão a realizar-se, sem falta na quarta-feira próxima, no mesmo horário.

Ata da décima sessão ordinária

Nos dezesseis dias do mês de março do ano de um mil novecentos e sessenta e seis, no local de costume, à hora regimental, realizou-se a décima sessão ordinária da Câmara Municipal de Passandú com o comparecimento dos seguintes vereadores: João Luiz Lima, segundo secretário, Juventino de Souza Marília Costa, João Bezerra, Jonas Braz e Vitorino Pinzan. O segundo secretário abriu a sessão declarando que ausentes: o L. Presidente e o primeiro secretário. Ele assumiu a presidência desta sessão. Convidou a nobre vereadora Marília Costa para a 1.ª secretaria, esta a assumir. Convidou ao nobre João Bezerra para 2.ª secretário que assumiu também. O L. Presidente passou as atas, das sessões ordinária e extraordinária anteriores ao segundo secretário para serem lidas. Lidas, discutidas, foram aprovadas. Em seguida foi dada liberdade de palavra. Houve a o nobre vereador elogiando um requerimento apresentado à Câmara, apoiando-o. Não tendo mais matéria para expediente passaram à "Ordem do Dia", dando entrada do projeto 47/66, que versa sobre exôtos. A primeira secretaria foi ordenado que lêsse o ante-projeto, digo, projeto. Lido foi posto em discussão e aprovado por unanimidade em terceira e última discussão. Em seguida o L. Presidente expôs que se encontram na Ordem do Dia vários ante-projetos que serão lidos e encaminhados à Comissão competente para darem seu devido "passar". E assim ele foi passando à 1.ª secretaria a mensagem, a justificativa e o ante-projeto, etc. o último. Após passou à secretaria um requerimento pedindo isenção de impostos, sobre sua propriedade. Foi lido o requerimento e o encaminhamento ao Executivo. O L. Presidente esclarece que este requerimento não é de vital importância mas pede, por votação, opiniões dos nobres colegas se devem discutir ou não. Pediu um aparte Juventino perguntando se há algum colega que conhece o requerente. Esclarece o nobre vereador

101

Jonas Braz que o requerente é necessitado. Põe em votação se devem ou não discutir a matéria e apoiam a discussão por unanimidade de votos. É dada liberdade de palavra para se manifestarem sobre a matéria. Pede a palavra Juventino declarando-se favorável a isenção dos impostos. Continua a palavra e como ninguém a usasse, foi posto em votação o requerimento e foi aprovado favorável por unanimidade de votos. Passou o Sr. Presidente outra vez às explicações pessoais e como ninguém se manifestasse, agradecendo o comparecimento dos parentes, dos componentes do Plenário, deu por encerrada a sessão.

Ata da décima primeira sessão

Aos vinte e três dias do mês de março do ano de um mil novecentos e sessenta e seis, à hora regimental, no local de costume para a décima primeira sessão ordinária da Câmara Municipal de Paissandu compareceram os seguintes vereadores: João Luiz Lima e Juventino de Souza. Não havendo mais comparecimentos não foi realizada a sessão.

Ata da décima segunda sessão ordinária

Aos trinta dias, do mês de março, do ano de um mil novecentos e sessenta e seis, à hora regimental, no local de costume, foi realizada a décima segunda sessão ordinária da Câmara Municipal de Paissandu, com o comparecimento dos seguintes vereadores: Moacyr Alcântara, presidente, Misio Monteschio, primeiro secretário, João Luiz Lima 2º secretário, Juventino de Souza, Vitorino Pinzan, João Bezerra da Silva, Marília Costa, Jonas Braz de Oliveira e Antonio Linhares. Aberta a sessão o Sr. Presidente agradecendo a presença do Vice-Prefeito Santos Berlofa o convidou para tomar parte à mesa e iniciaram-se os trabalhos. Passou ao segundo secretário a ata da décima sessão para ser lida. Lida, posta em discussão foi aprovada. Foi lida também a ata da sessão

rem quorum, décima primeira. Ainda dentro do expediente foram passados ao primeiro secretário ofícios de Toledo comunicando a mesa regedora deste ano e da Companhia Agropecuária de Fomento Econômico do Paraná, comunicando posse da nova diretoria. Encerrados trabalhos para expediente passaram a Ordem do Dia e o primeiro secretário leu, um a um os ante-projetos em número: um ante-projeto que se refere aos trabalhos prestados com motorizadora a particulares. Posto em discussão solicita a palavra João Luiz Lima dizendo achar justo que se cobre, pois há despesa de mão de obra, combustível e desgaste da máquina, mas sugere uma emenda na redação do 4º artigo. Pede um aparte Juventino de Souza e apóia o colega, o pobre curador Antonio Diniz também apóia a emenda. Continua livre a palavra e como ninguém mais se manifestasse foi posta em votação a emenda e aprovada. Segue a leitura do ante-projeto que trata do emplacamento de prédios. Lido foi posto em discussão e votação e aprovado por unanimidade de votos. Segue a leitura do ante-projeto que versa sobre um empréstimo que o Executivo deverá fazer e lida a justificativa deste ante-projeto. Foi posto em discussão e votação, sendo aprovado. Leu-se também o ante-projeto, com pedido de urgência acompanhando o, tratando de modificação nas "taxas nos melhoramentos urbanos." A justificativa esclarece que esta lei precisa ser modificada, pois as antigas taxas são insuficientes. Pede a palavra João Luiz declarando que as antigas taxas não cobrem nem despesas com o ensino. Esta taxa deveria ajudar nas conservas de estradas veículos, escolas e não ajuda nada devido sua insignificância frente a inflação. Encerra as palavras dando seu apoio. Pede a palavra Juventino de Souza se manifestando também favorável. Ninguém mais se manifestando foi posto em votação e aprovado por unanimidade, em primeira discussão. Após foi iniciada a leitura do código, que dispõe sobre Engenharia, arquitetura e construções. Em seguida o S. P.

281
O primeiro secretário que o lêse até a término da III^ª sessão, metade do bôdigo lido chegou a este ponto foi ordenado que deixasse o resto para a sessão seguinte. Terminados os trabalhos na Ordem do Dia passaram as explicações pessoais e foi dada liberdade de palavra. Solicita a João Bez Lima expondo que o atual Prefeito se manifesta como verdadeiro cumpridor dos seus deveres para com os vereadores, comunicando suas viagens e suas finalidades; não procede como o antigo Prefeito, que ia e vinha e ninguém sabia o que estava acontecendo no Poder Executivo. Esta comunicação de S. Excia. João Beccatto é motivo de orgulho não só para a Câmara como também para seus munícipes pois ficam mais tranquilos sabendo que têm uma autoridade tratando de seus interesses. Ele continuando assim manifestando consideração à Câmara, sua administração só poderá ser boa e aumentar a união com este Plenário. Esta ligação entre Legislativo e Executivo só trará benefícios ao Município pois este é o trabalho de todos. Termina o orador e continua livre a palavra, como ninguém mais se manifestasse o Sr. Presidente pediu aos componentes do Plenário esclarecimentos quanto às Escolas se haviam haver alguma fechada. Pediu a palavra João B. Lima, novamente, esclarecendo que havia esquecido de esclarecer mais este gesto de zelo do Sr. Prefeito, que o havia procurado, dando-lhe esta honra para resolverem o caso da Escola da Cerâmica. Esta Escola pertence a Maringá e estava fechada, mas como os impostos da Cerâmica são pagos em Paissandu então o Sr. Prefeito contratou uma professora e a Escola foi aberta. Outra escola fechada era a da Uirua Santa Therezinha, esta em Paissandu, também esta sendo providenciado uma professora para aberta. O Sr. Presidente aguardar alguns minutos e como ninguém mais se manifestasse agradeceu a participação do nobre vereador João Bez Lima e deu por encerrada a sessão.

Ata da décima terceira sessão ordinária

Nos seis dias, do mês de abril, do ano de um mil novecentos e sessenta e seis, à hora regimental, no local de costume para a décima terceira sessão ordinária compareceram os seguintes vereadores: Moacyr Alcântara, presidente, Juventino de Souza. Após alguns minutos de tolerância, não havendo mais comparecimentos, não foi realizada a sessão por falta de "quorum".

Ata da décima quarta sessão ordinária

Nos treze dias, do mês de abril, do ano de um mil novecentos e sessenta e seis à hora regimental, no local de costume, para a décima quarta sessão ordinária, da Câmara Municipal de Páissandu compareceram os seguintes vereadores: Moacyr Alcântara, Presidente, Anísio Montexho, primeiro secretário, João Luiz Lima, segundo secretário, Juventino de Souza, Vitorio Pinzan, João Braz de Oliveira, Márcia Costa, João Bezerra da Silva e Antonio Binhares. Aberta a sessão o Sr. Presidente passou ao segundo secretário a ata da décima segunda sessão e da décima terceira sessão, para serem lidas. Lidas, postas em discussão e votação foram aprovadas. Em seguida o primeiro secretário Anísio Montexho leu ofícios de: São Pedro, do Paraná, Santo Antônio da Platina, Japoti Itambé e Assembleia Legislativa do Estado comunicando posse das mesas regedoras do ano em curso. Ofício do "D.A.T.M." solicitando dados sobre os vereadores, ofício da Secretaria de Segurança Pública, acusando recebimento de ofício desta casa de leis, respondendo que providências estão sendo tomadas, sobre a troca de autoridades. Após o Sr. Presidente passou a Ordem do Dia, pondo em apreciação do Plenário os projetos em pauta. Em primeiro lugar foi passado e lido o projeto sobre cobrança a particulares dos serviços da motoniveladora e aquele à emenda de autoria do nobre vereador João Luiz Lima, que está incluída no projeto. Esta emenda modifica a redação do parágrafo único, artigo 3º.

961

foi posto em discussão e votação o projeto com a emenda e
aprovado em segunda discussão. Segue o primeiro secretário lendo
o projeto 49/66, que posto em discussão e votação foi aprovado
por unanimidade de votos em 2.ª discussão. Segue leitura, discus-
são e votação do projeto 50/66, aprovado em 2.ª discussão. Após
ser lido, discutido e votado favorável em 2.ª discussão o
projeto 51/66. Prossegue o Sr. Presidente expondo que entrará
em pauta um projeto de resolução e esclarece o motivo
desta Resolução: correção do erro de soma no Orçamento
do ano de um mil novecentos e sessenta e cinco (1.965),
onde há uma diferença a menos. Lido, posto em discus-
são e esclarecido como ninguém fizesse uso da palavra foi
submetido a votação e aprovada por unanimidade de votos.
Foi lido outro ante-projeto que versa sobre aluguel do prédio
onde funcionam as repartições da Prefeitura Municipal de
Paiçandu. Seu. e também o "Parcar" da Comissão. Posto o
ante-projeto em discussão, ninguém se manifestando, foi posto
em votação e aprovado, em 1.ª discussão. Continua o Sr. Presidente
que o código já em pauta, continua a disposição dos
membros da Comissão competente. Não tendo mais matéria
para a noite, encerra a Ordem do Dia e passa às explica-
ções pessoais. Pede a palavra o nobre vereador João Bezerra re-
citando ao Sr. Presidente, que se digne tomar providências pa-
ra que a motoniveladora abra e arrume um trecho da
estrada que serve Água Boa. O Sr. Presidente expõe que
ará o pessoal para encaminhar e atender o pedido, pondo-
as ao dispor e ao lado dos nobres colegas que se interes-
sam pelo bem do Município, pois este é o dever de todos.
Pede ao nobre colega que se oficie por escrito para que a
câmara tenha um documento dos seus serviços prestados e de
seu zelo. Em seguida pede aos membros que apresentem seus dados,
enfim pede o Sr. T. M. Prossegue referindo-se a resposta
da Secretaria de Segurança Pública, que diz ter orde-

nado a Maringá tomar providências, quanto às reclamações desta Câmara, continua livre a palavra e como ninguém a usou, se deu por encerrada a sessão.

Ata da décima quinta sessão

Nos vinte dias do mês de abril do ano de um mil novecentos e sessenta e seis, à hora regimental no local de costume, realizou-se a décima quinta sessão ordinária, da Câmara Municipal de Paissandu, com o comparecimento dos seguintes vereadores: Moacyr Alcântara, presidente, Arniso Monteschi, primeiro secretário, João Luiz Lima, segundo secretário, Juventino de Souza, Antônio Linhares Marcha Costa, Jonas Braz de Oliveira. Aberta a sessão o Sr. Presidente expôs que esgotados os minutos de tolerância iniciariam a sessão com a leitura da ata da sessão anterior e passou a ao segundo secretário João Luiz Lima. Após a leitura posta em discussão e votada foi aprovada. Prossegue o Sr. Presidente que periam lidos pelo primeiro secretário Arniso Monteschi, ofício do chefe do Poder Executivo, solicitando à Presidência da Câmara a convocação de uma Reunião Extraordinária, para tratar de assuntos de interesse geral do Município. Em seguida foi lida uma Indicação, autêntica dos nobres vereadores de Água Boa: João Bezerra Marcha Costa e Jonas Braz, solicitando à Presidência da Prefeitura para que se contrate um funcionário para atender ao cemitério de Água Boa. Foi lida a justificativa e o Sr. Presidente pôs em apreciação a Indicação pedindo aos membros do Plenário seu manifesto. Pede a palavra João Luiz Lima e elogia os nobres colegas, dizendo que estão cumprindo seus deveres rigorosamente pois é necessário um coveiro para o cemitério. Deverão trabalhar e trazer tudo certo para não haver críticas, conforme já ouviam. Presta todo seu apoio aos nobres colegas. Pede a palavra o nobre vereador Jonas Braz expondo que ele pessoalmente foi buscar a cova, tão premente foi a necessidade; neste inte-

801

um chegaram coureiros daqui, estando o nobre vereador disposto a ajudar o operário por ele contratado. Pediu aos nobres delegados que os apoiassem, achando justo o pedido. Aparteia-se o nobre vereador declarando-se favorável aos requerimentos - Indicação. Prossegue o Sr. Presidente dando liberdade de palavra e como ninguém a usasse foi a Indicação posta em votação e aprovada por unanimidade, ordenando que se encaminhe à Prefeitura. Na Ordem do Dia o primeiro secretário leu os projetos nºs 48, 49, 50 e 51, que ouvidos, um a cada vez, discutidos e votados foram aprovados em terceira e última discussão. O projeto nº 52/66, foi lido, posto em discussão e votação e aprovado em segunda discussão. Segue a leitura do "Parecer" sobre o Código e o Sr. Presidente solicitou ao primeiro secretário o término da leitura deste, a partir da IV.ª Seção, pois já foi lido até o fim da III.ª Seção. Este leu-o parcialmente, quando terminou o Sr. Presidente retornou dando liberdade de palavra. Ninguém se manifestando foi o código posto em votação e aprovado em 1.ª discussão. Tratados os trabalhos passaram às explicações pessoais. Ninguém a usando, foi relembrada a reunião extraordinária para amanhã, hora regimental e solicitou aos senhores vereadores para que permanecessem no recinto para um amistosito bate papo e deu por encerrada a sessão.

Ata da décima quinta sessão extraordinária

Foi vinte e um dias, do mês de abril do ano de um mil novecentos e sessenta e seis, à hora regimental, no local de costume, para a décima quinta sessão extraordinária, da Câmara Municipal de Paissandu, compareceram os seguintes vereadores: Moacyr Alcântara, presidente, Américo Montecchi, primeiro secretário, João Luiz

Lygia, segundo secretário, Juventino de Souza, Jonas Braz de
 Oliveira, Altonio Pinzan, Marília Costa e Antônio Leinades. Abri-
 ta a sessão o Sr. Presidente declarou que foi convocada esta
 reunião por sugestão de S. Excia. Sr. Prefeito João Baccatto, pre-
 sente convidando-o para tomar parte à mesa. Estendem o
 convite ao Sr. Vice-Prefeito, presente, aos Técnicos Contábeis, da
 Prefeitura. Após polícion ao nome vereador João Braz, segundo
 secretário, que lêse a ata da sessão ordinária anterior. Lida
 posta em discussão e votação foi aprovada. Prosseguindo o Sr. Presi-
 dente expõe que é esta sessão, exclusivamente, para tratar da
 apreciação das contas referentes aos anos de: metade do ano
 de mil novecentos e sessenta e quatro (1.964), todo o ano de
 mil novecentos e sessenta e cinco (1.965). Declara que a Presidência
 se encontra honrada com o comparecimento de S. Excia.
 Prefeito e Vice-Prefeito e de todos os outros visitantes. Em seguida
 deu a liberdade de palavra ao Sr. Prefeito. Este de-
 clarou os Técnicos Contábeis a fim de apresentarem
 a todos as contas da gestão passada, referentes aos últimos
 seis (6) meses do ano de mil novecentos e sessenta e quatro
 (1.964) e todo o ano de mil novecentos e sessenta e cinco
 (1.965). Pediu excusas por não querer permanecer no recinto
 pois prefere deixar as explicações a cargo dos Técnicos. Ele
 só quer a exposição exata dos fatos e contas, pedindo
 que se faça justiça, de ficará a parte. Pediu em seguida
 licença retirando-se da mesa e do recinto. Após o Sr.
 Presidente solicitou ao Contador que tomasse lugar direto
 junto à Presidência para iniciarem a exposição em
 questão. Inicia o Sr. Contador expondo que, contratado
 pela Prefeitura, aqui se encontra para levar ao conhecimento
 de todos o que pôde apurar. Antes da exposição de
 seu trabalho lê o "Parecer Técnico Contábil", onde reza
 o contrato feito entre ele Contador e o Sr. Prefeito João Baccatto
 para levantar as contas realizadas na gestão de Souza

do Palma. Neste Parecer declara não conferir o mapa de arrecadação, com a contabilidade do S. Laurindo Palma. Este parecer ordena-se em oito (8) artigos discriminando notas, promissórias e pagamentos irregulares. No Parecer há declaração de que estes itens são os principais, sem constar notas que não conferem. Fica ao dispor dos membros do Plenário para responder a perguntas relacionadas a este trabalho. Indaga o vereador João S. Lima sobre uma nota promissória e lhe foi esclarecido, declarando o contador que os documentos se encontram aqui e poderão "in loco" verificá-los. Prossegue dizendo que seis (6) notas com partidas não tiveram entradas e bem assim títulos sem carimbo que identifiquem a Prefeitura Municipal. As "pecas", num total de 484 documentos, aqui estão. Os documentos, completamente, sem assinaturas com inúmeros e assim dizendo suspendeu um e mostrou do centro da mesa a todos. Depois de pé ~~se~~ foi folheando e comentando, existindo contas que nada têm a ver com a Prefeitura e sem nenhum comprovante. Existem documentos completamente confusos, menciona trabalhos num local e o recibo de trabalhos realizados em outra localidade. Continua o S. Presidente esclarecendo as irregularidades encontradas e o emaranhado dos documentos e continua explicando-se à disposição dos componentes da Câmara. Partiu o S. Presidente dirigindo-se ao nobre vereador João Bez. Lima, presidente da Comissão de Finanças e Tomadas de Contas, pedindo-lhe esclarecimentos quanto aos balancos. Este dirige-se ao Técnico solicitando que esclareça e lhe for esclarecido. Continua João Bez perguntando se têm a Câmara de reexaminar as contas e o S. Contador disse que sim. Prossegue João S. Lima

perguntando se a Comissão de Finanças é o bastante para fornecer o "parecer" e se há necessidade de se constituir uma Comissão de Inquérito. Responde o Contador que seu trabalho encerra no término da apresentação das contas e que seria bom ir além para melhores esclarecimentos. Pede um aparte o Vice-Prefeito solicitando explicações sobre algumas peças. Esclarece o Contador que de acordo com documentos apresentados não podem regularizar certas contas pois não merecem fé. Retorna João Luiz Lima informando sobre um título bancário e a ele foi dito que ficará sobre a apreciação da Câmara se a Câmara aprovar todas as contas serão distribuídas. Pede um aparte o nobre vereador Juventino de Souza pedindo o número de contas a serem reajustadas e o número lhe foi fornecido. João Luiz retorna pedindo que se esclareça, como exemplo alguma conta, em desacordo, para melhor conhecimento dos membros do Plenário. Como exemplo foi citado o documento que se refere a um adiantamento por serviços feitos no Grupo Escolar de Água Boa e o recibo reza que é dinheiro pago por serviços feitos no Grupo Escolar de Paissandu. Retorna o Sr. Presidente que estes documentos serão encaminhados à Comissão de Finanças que deverá estudá-los e tornar a trazê-los com retificação ou apoio aos fatos. Será o Plenário a aprovar ou rejeitar tais documentações. Após deixa livre a palavra e o Sr. Contador esboça outra peça que se refere a uma compra feita em nome de Laurindo Palma, quando nada há em nome da Prefeitura. Estas contas são repudiadas, pois estão completamente fora da contabilidade Pública. Retorna o Sr. Presidente referindo-se ao trabalho claro e explícito dos Srs. Contadores, pois tratava-se de trabalho difícil e árduo; pede aos membros do Plenário que dêem uma opinião quanto ao pagamento deste "trabalho", pois não cabe se o Sr. Prefeito

esqueceu ou não, quis interferir nesta questão, devido a delicadeza do caso. Pediu que se manifestem quanto a um reajuste sobre o pagamento aos Senhores Contadores. Pediu a palavra Laurentino de Souza esclarecendo, que conhecendo o pedido é favorável, conforme já expôs ao Sr. Prefeito. Após o Sr. Presidente dirige-se aos Contadores dizendo esperar que a Câmara não se oponha ao reajuste acha-o justo e pede ao Sr. Contador Tait que exponha como foi contratado. Este esclarece que há necessidade de um reajuste de um milhão e quinhentos mil cruzeiros (Rp 1.500.000) devido às dificuldades nas pesquisas e guarda destes valiosos documentos. O Sr. Presidente expõe que tudo fará para apoiar o pedido, pois reconhece o trabalho e a necessidade dos Srs. Contadores se locomo-verem, tendo elaborado um trabalho de honestidade comprovada. Este retorna agradecendo e se colocando ao dispor dos Senhores Vereadores, durante o estudo das contas e percorrer os trabalhos da Câmara, sobre esta matéria. O Sr. Presidente então ordena que se faça, por escrito, um encaminhamento, à Comissão de Finanças e Tomadas de Contas, do material. O material foi encaminhado e ordenado que o vejam, calmamente, para apresentarem em sessão a parecer, cada o devido "parecer". Segue mais alguns esclarecimentos e o Sr. Presidente agradecendo a presença do Vice-Prefeito, dos Srs. Contadores, dos presentes e bem assim aos componentes do Plenário, deu por encerrada a sessão.

Observação: Fica fechado este Livro de Atas, numerado como primeiro (1º) e será arquivado, nos arquivos da Câmara Municipal de Paissandu, para o acesso dos membros do Legislativo e consultas.

Flore de Abreu Pereira - Diretora da Secretaria.